Anno XXVII Quinta feira 11 de Setembro de 1851 N. 204.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento Adiantado.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
Pago dentro do trimestre.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	16 de Agosto	Minas	10 de Agosto
Maranhão	19 de dito	S. Paulo	6 de dito
Ceará	23 de dito	R. de J.	29 de Agosto
Parahiba	31 de dito	Bahia	30 de dito

DIAS DA SEMANA.

8 Seg. ** Natividade de N. Senhora.
9 Terç. S. Sergio p.;
10 Quart. S. Nicolao.
11 Quint. S. Theodora.
12 Sext. S. Auta v. m.; S. Juvencio b.
13 Sab. S. Filippe m.
14 Dom. O SS. Nome de Maria;

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 2, as 11 horas e 33 minut. da man.
Cheia a 10, as 11 horas e 24 minutos da m.
Mingoante á 18, as 11 horas e 9 minutos da m.
Nova á 25, as 3 horas e 52 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	14 de Agosto	Austria	3 de Julho
Hespanha	9 de dito	Suissa	4 de Agosto
França	8 de dito	Suecia	30 de Julho
Belgica	5 de dito	Inglaterra	8 de Agosto
Italia	2 de Agosto	E.-Unidos	27 de Julho
Alemanha	3 de Julho	Mexico	[illegible] de Junho
Prussia	2 de Agosto	California	14 de Maio
Dinamarca	1 de dito	Chili	26 de Abril
Russia	30 de Julho	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia	31 de Julho	Montevideo	6 de Agosto

CAMBIOS DE 10 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, a 28 1/2 d. p. 1$000 rs. Firme.
» Paris, 360 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a 28$000
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000	9$000	a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros..	1$920	a 1$920
Pesos columnarios...	1$920	a 1$920
Ditos mexicanos.....	1$750	a 1$760

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1851.

Officio.--Ao commando das armas, autorisando-o a mandar desligar do nono batalhão de infantaria, a que pertence, o segundo cadete Joaquim Francisco Porto Borges, que pedio passagem para um dos corpos estacionados no Rio Grande do Sul, devendo envia-lo na primeira opportunidade para a corte, a disposição do Exm. ministro da guerra afim de ter o conveniente destino.

Dito.--A thesouraria da fazenda, inteirando-a de haver indeferido em vista de sua informação, o requerimento em que o porteiro da secretaria do governo pedia que se lhe mandasse entregar o retrato de S. M. o Imperador; e prevenindo-a de ter ordenado ao engenheiro director das obras publicas que mande entregar na mesma thesouraria o dito retrato com todos os seus pertences.--Neste sentido officiou-se ao referido director.

Dito.--Ao director geral interino da instrucção publica, communicando que concedeu tres mezes de licença com meio ordenado para tratar de sua saude ao professor da instrucção primaria da freguezia do Exu José Peixoto e Silva.--Neste sentido fizeram-se as necessarias communicações.

Dito.- Ao commando do corpo de policia, devolvendo, afim de ser restituido ao Dr. José Joaquim de Souza, o seu peploma de medico, o qual Smc. remetteu para fazerem se as precisas notas na portaria, que nomeou o referido Souza cirurgião-mór do corpo sob o seu mando.

Dito.--Ao director interino do collegio dos orphãos, declarando que em vista de sua informação deferio favoravelmente o requerimento em que Benjamim Monteiro dos Anjos solicitou a dispensa do trabalho de fazer o calçado dos orphãos do mesmo collegio.--Communicou-se a administração do patrimonio dos orphãos.

Dito.--A' directoria do theatro de Santa Isabel, dizendo que visto não ter ainda dado o thesoureiro das loterias concedidas a favor do mesmo theatro as informações que lhe foram exigidas, á cerca dos obstaculos que se oppõe a extração das ditas loterias, convém que lhe marque um praso rasoavel, dentro do qual preste os esclarecimentos exigidos, ficando dispensado dessa commissão se o não fizer, devendo neste caso a directoria propor logo pessoa idonea para o substituir.

Dito.--Ao juiz de paz do primeiro anno da freguezia do Bonito, dizendo em resposta ao seu officio, que a eleição dos novos eleitores para legislatura vindoura deve ter lugar no primeiro domingo do mez de novembro de 1852 na fórma do artigo 4.º da lei de 19 de agosto de 1846, e que a dos membros da assembléa legislativa provincial ha de fazer-se no dia 3 de dezembro deste anno, como ja foi determinado na circular desta data dirigida as camaras municipaes.

Dito.--A camara municipal desta cidade. Para resolver com mais segurança sobre a factura da obra do novo matadouro, cujo orçamento acompanhou o officio de Vmcs. com data de 26 do mez passado, tenho de ouvir uma commissão de que devem fazer parte os Drs. José Joaquim de Souza e Francisco Gonçalves de Moraes, membros dessa camara que Vmcs. convidarão para com o engenheiro, que deu o plano da obra comparecerem amanhãa ás 9 horas do dia no lugar destinado ao referido matadouro, eu terei de proceder a alguns exames sobre a localidade escolhida.

Dito --Ao presidente do conselho geral de salubridade. Queira Vmc. convidar dous membros desse conselho para comparecerem amanhãa ás 9 horas do dia no lugar do matadouro publico desta cidade, afim de serem por mim ouvidos com outros membros de uma commissão que tenho de consultar sobre a localidade escolhida para a obra do novo matadouro.--Neste sentido officiou-se ao Dr. José Eustaquio Gomes, director do hospital regimental.

Dito.--Ao juiz de direito da commarca do Rio Formoso. Havendo recebido a informação por Vmc. prestada em officio de 29 do mez passado sobre as prevaricações e abusos praticados pelo primeiro supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso Joaquim Francisco Diniz, resolvi por portaria desta data suspender o mencionado primeiro supplente do juiz municipal e de orphãos do exercicio das respectivas funcções para ser responsabilisado na fórma da lei. O que communico a Vmc. para seu conhecimento e devida execução pela parte que lhe toca, transmittindo-lhe a inclusa copia da portaria, á que me refiro, e dos documentos que tem de servir de base a accusação, devendo Vmc. fazer passar a jurisdicção ao supplente, á quem competir. Nesta mesma data remetto ao promotor publico dessa commarca copias desses papeis e da informação por Vmc. prestada, para que em vista de tudo formule a accusação e proceda como for de direito contra o mencionado primeiro supplente do juiz municipal e contra quaesquer outras autoridades, cuja criminalidade se deprehende desses papeis, ou vier a ser descoberta no andamento do processo pelas investigações, á que se deve proceder. Tenho tambem de communicar á Vmc. que, attendendo a representação do desembargador chefe de policia, resolvi demittir o dito Joaquim Francisco Diniz do cargo de subdelegado do districto do Rio Formoso. Declaro-lhe por ultimo que he louvavel a franqueza e fidelidade, com que deu Vmc. as informações que lhe foram exigidas por este governo, dispresendo assim o funesto systema das complacencias adoptado por outros funccionarios.--Neste sentido deram-se as necessarias providencias.

Dito.--Ao presidente da camara municipal de Olinda.--Tenho presente o officio que Vmc. me dirigio em data de 30 do mez passado, expondo os embaraços que occorrem para reunir-se vereadores em numero sufficiente para haver sessão, e consultando se pode continuar a ser vereador um cidadão que deixou de ter o rendimento, que a lei exige. E em resposta se me offerece dizer-lhe para que o faça constar a camara: 1.º que para preencher-se o numero legal de vereadores devem chamar-se pela ordem da votação tantos supplentes quantos forem necessarios embora entrem em exercicio os que tiveram pequeno numero de votos, com tanto que pela ausencia dos mais votados não deixe de haver sessão: 2.º que quando o cidadão eleito tem as condições legaes para o cargo de vereador, não pode ser privado do exercicio pela eventualidade de ter depois cahido em pobreza, pois que o seu rendimento legal só podia ser verificado por occasião de conhecer se da legalidade de sua eleição para se lhe dar assento na camara municipal: e assim infundada he a opposição feita ao vereador Antonio Lobo de Albertem de Miranda Henrique para continuar a funccionar como vereador da camara municipal de Olinda.

Circular.--A's camaras da provincia. Tendo sido convocada por acto deste governo de 30 de junho passado a assembléa legislativa, provincial que tem de começar no anno vindouro, cumpre que se proceda a eleição dos membros da mesma assembléa no dia 3 de dezembro deste anno observando-se fielmente o disposto no artigo 84 da lei de 19 de agosto de 1846: o que communico a Vmcs. para seu conhecimento e execução.

Portaria.--Mandando pôr em liberdade o recruta Francisco José de Oliveira, visto ter apresentado isenção legal. -- Communicou-se ao desembargador chefe de policia interino para fazer constar a autoridade que o recrutou.

Dito.--Concedendo, em vista da informação do director interino do collegio dos orphãos, a demissão que pedio Antonio Firmino Pereira Barroso do lugar de porteiro do mesmo collegio, e nomeando para o substituir, de conformidade com a proposta do mesmo director a Cosme Felis Corrêa de Mello.--Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

IDEM DO DIA 6.

Officio. — Ao commando das armas communicando que, segundo constou de aviso da repartição da guerra de 18 de agosto ultimo, falleceu na côrte no dia 13 do mesmo mez o capitão do quarto batalham de artilharia a pé Izidoro José Rocha do Brasil.

Dito. — A thesouraria de fazenda recommendando a expedição de suas ordens para que sejão entregues livres de direitos na alfandega desta cidade ao director das obras publicas vinte baris de cimento chegados de Hamburgo no brigue *Sani*, de encommenda para as obras a cargo do referido director, Inteirou-se ao mesmo director.

Dito — A mesma inteirando-a do disposto no aviso da repartição do imperio de 19 de agosto ultimo, no qual se communica que por decreto de 11 do mesmo mez fôra nomeado o coronel José Pedro Veiloso da Silveira para o cargo de director geral dos indios desta provincia -- Neste sentido fizeram-se as necessarias communicações.

Dito. — Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio recommendando a expedição das necessarias ordens no sentido de ser dispensado do serviço activo o guarda do segundo batalhão Caetano Simões de Mattos, em quanto estiver empregado como porteiro do cemiterio publico, visto que disto não resulta inconveniente, segundo informou S. S. -- Communicou-se a camara municipal desta cidade.

Dito. — A pagadoria militar remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 15 de junho proximo passado, e bem assim o processo relativo ao pagamento de 80,000 rs. que pede Pedro Paulo de Moraes Rego, á fim de que preste os esclarecimentos exigidos pela contadoria geral da guerra na informação que cobre o dito processo.

Dito. — A mesma para que a vista de sua informação mande pagar a quantia de 778,560 rs. em que segundo as contas que remette, importão as despezas feitas pelo arsenal de guerra com as roupas que a presidencia mandou aprompt ar para o hospital regimental, e com o corte e feitio de 400 capotes para o decimo batalhão de infantaria -- Preveniu-se ao director do mesmo arsenal.

Dito. — Ao desembargador chefe de policia interino dizendo que em vista do que representou o subdelegado da freguezia do Cabo deve ser conservado na cadeia desta cidade o preso Manoel Felippe a fim de responder pelos seus crimes, comprindo que S. S. recommende ao referido subdelegado que proceda contra elle nos termos da lei e com a maior actividade possivel, bem como que remetta o mappa dos recrutas de conformidade com o modello que lhe foi enviado, e declarando-lhe ao mesmo tempo que nesta data se expedem as ordens necessarias para que os guardas nacionaes daquella villa se prestem ao serviço reclamado pelo dito subdelegado -- Officiou-se ao Commandante superior da guarda nacional do mesmo municipio, quanto a ultima parte do officio a cima.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra para informar se ja foram remettidos todos os artigos de fardamento e equipamento que ultimamente se tem mandado que envie para as provincias da Paraiba e Ceara, declarando, no caso negativo quaes os que faltão, e activando a promptificação delles a fim de serem remettidos na primeira occasião.

Dito. — Ao mesmo para que mande entregar ao commandante superior da guarda nacional deste municipio as armas que elle requesitar para as praças que tem de fazer os serviço do guarnição hoje e amanhãa, fazendo-as recolher ao mesmo arsenal quando forem rendidas as referidas praças -- Inteirou-se ao mencionado commandante superior.

Dito. — Ao mesmo para que receba e recolha aquelle arsenal os objectos que se achão arruinados, vindos do Presidio de Fernando, pertencentes ao segundo batalhão de artilharia a pé, os quaes deverão ser entregues pelo capitão ex commandante do destacamento do mesmo Presidio José Antonio Barbosa - Inteirou-se ao commando das armas.

Dito. — Ao director interino do collegio dos orphãos autorisando-o, á vista do que expoz no officio, com que enviou o relatorio da enfermaria do mesmo collegio pertencente ao mez de agosto ultimo, a transferir a referida enfermaria para onde mais convier, entendendo-se para esse fim com a administração do patrimonio dos orphãos -- Communicou-se na mencionada administração.

Dito. — Ao director das obras publicas approvando o que propoz S. mc. a cerca da venda de alguma madeira e outros materiaes velhos, pertencentes a obra do palacio da presidencia, devendo preceder annuncios pelas folhas.

Dito—Ao juiz municipal da segunda vara desta cidade transmittindo copias do aviso do ministerio da justiça de 25 de agosto ultimo e bem assim do de 19 de outubro de 1849, a que elle se refere, afim de que lhes dês prompta execução, enviando uma relação de todas as pessoas, que tem arrematado os serviços de africanos livres ou a quem elles tenham sido distribuidos por ordem da presidencia, tanto antes como depois da época mencionada na relação junta ao aviso de 1849, com a conta da importancia dos salarios devidos, prestando outro sim s. mc. todas as informações que sobre este objecto poder ministrar.

Dito—Ao delegado do primeiro districto do termo desta cidade recommendando a expedição de suas ordens para que as primeiras patrulhas rondantes não saiam de seus districtos sem que sejam devidamente rendidas pelas segundas Neste sentido officiou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito—Ao subdelegado de Barreiros, enviando copia do officio, em que o coronel commandante das armas communica haver o commandante do destacamento de Agua Preta participado que a requisição de s. mc. capturara o criminoso de morte Antonio Francisco, afim de que informe se ja começou a proceder contra oito criminosos.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que lhe expôz o inspector interino da thesouraria da fazenda provincial em officio de 30 de agosto ultimo com referencia a outro do administrador do consulado provincial de 22 do mesmo mez, resolve que na arrecadação do imposto de 20 por cento, sobre a agoardente consummida na provincia se observe o regulamento, que baixou com o decreto n. 415 de 12 de julho de 1845, na parte que fôr applicavel a mesma arrecadação. Remetteu-se copia da portaria acima a mesma thesouraria.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 3 de setembro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 135.

O coronel commandante das armas, em vista da communicação que acaba de receber do Exm. Sr. marechal de campo commandante das armas da corte, em officio datado de 21 de agosto ultimo, sente declarar a guarnição desta provincia, que no dia 14 do mesmo mez falleceu na corte onde se achava addido ao batalhão de deposito, o Sr. capitão do quarto batalhão de artilharia a pé Izidoro José Rocha do Brasil.

José Vicente de Amorim Bezerra.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 4 de setembro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 136.

O coronel commandante das armas, scientifica a guarnição para seu conhecimento e effeitos necessarios, que S. M. o Imperador, conformando-se com os parecceres do conselho supremo militar exarados em consultas, houve por bem por decreto de 2 de agosto do corrente anno passar para a terceira classe do exercito aos Srs. tenente-coronel do estado-maior da primeira classe Antonio Pedro de Sá Barreto, e tenente do decimo batalhão de infantaria Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, como foi declarado em officio da presidencia de hontem datado, com referencia ao aviso do ministerio da guerra de 16 do dito mez de agosto.

José Vicente de Amorim Bezerra.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'

SESSÃO DE 2 DE SETEMBRO DE 1851.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Pereira Monteiro, Valle e Santiago, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravos.

Aggravante, Maria Joaquina Bacellar; aggravado, Manoel Ferreira Ramos. -- Negaram provimento ao aggravo.
Aggravante, Marcellino José Lopes; aggravado, Manoel Elias de Moura. -- Idem.

Recurso crime.

Appellante, o escravo José: appellado, o juizo. — Mandaram a novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, o juizo; appellado, José Francisco da Costa e a herança da preta Isabel. -- Confirmaram a sentença.
Appellante, Joaquim Ferreira; appellado, Jeronymo Joaquim Fuiza de Oliveira. -- Idem.
Appellante, José Thomaz de Sá Barreto; appellado, Antonio Francisco de Paula Barreto. -- Despresaram os embargos.
Appellante, os herdeiros de Joaquim Antonio de Amorim e outros; appellados, Claudio Pereira da Costa e sua mulher. -- Idem.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, João Lins Vianna; appellado, Vicente Elias de Souza.
Appellante, D. Candida Agostinha de Barros; appellado, José Candido de Carvalho Medeiros.
Appellante, Manoel da Silva Lopes; appellados, o curador da herança jacente de Frei Caetano de Santa Engracia e outros.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:
Appellante, Praxedes da Fonseca Coutinho; appellado, Luiz Gomes Ferreira.
Appellantes, Florencio José Carneiro Monteiro e sua mulher; appellado, Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro e outro.

Passou do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são:
Appellante, a justiça; appellado, o preto Salvador.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:
Appellantes, o juizo; appellados, Domingo Gomes de Aguiar.
Appellante, Maria Francisca de Silva; appellado, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

Passou do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Rebello a seguinte appellação em que são:
Appellante, a fazenda publica; appellada, a camara municipal desta cidade.
Appellante, o juizo; appellados, Henriqueta dos Prazeres e outros.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:
Appellantes, Jorge Kenworth & C.; appellado, José Dias da Silva.
Appellante, José Joaquim de Novaes; appellados, a viuva Vieira & Filhos.
Appellante, Joaquim Ferreira; appellado, Joaquim Dias Fernandes.
Appellante, Salustianno Augusto Pimenta de Souza Peres; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Appellante, Profirio Pereira da Silva; appellado, o juizo.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:
Appellante, Leopoldina Emilia de Moraes Cisneiro; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.
Appellante, Manoel Filippe da Fonseca Cande; appellado, José Rodrigues dos Passos.
Appellante, Manoel Firmino Ferreira; appellados, Baltar & Oliveira.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Santiago as seguintes appellações em que são:
Appellante, José Francisco Gonçalves; appellado, Francisco de Miranda Leal Seve,
Recorrentes, José Marinho de Andrade Vinhas e outros; recorrido, João Marinho Vinhas de Andrade.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são:
Appellante, Antonio Bernardo Ferreira como administrador de sua mulher; appellado, Joaquim Ribeiro de Brito.

Levantou-se a sessão a uma horas.

EXTERIOR.

ESTADOS PONTIFICIOS.

Roma, 10 de junho.

Resumiremos as noticias que recebemos de Roma n'aquella data. Fallamos na visita feita ao santo padre por el-rei de Napoles em Castel-Gondolfo. — O general Gemeau, e o embaixador de França se achavam então em Civita-Vecchia para assistirem á ceremonia funebre da trasladação dos restos mortaes de M.me Lecticia, mãi do imperador Napoleão.—Estes restos, tendo sido provisoriamente depositados na igreja de Cornelio, são trasportados n'um vapor francez para Ajaccio, aonde haverá uma sepultura franceza para os receber. Apenas o general e o embaixador souberam da chegada de el-rei dirigiram-se logo ao Castel-Gondolfo. S. M. vinha com a rainha e seus filhos fazer um visita de familia ao soberano pontifice. Os representantes da Austria, e de outras potencias foram tambem a Castel-Gondolfo.

Parece certo que as difficuldades que se oppunham a construcção do caminho de ferro de Ancona para Civita-Vecchia acabavam de ser aplanados, e que os primeiros trabalhos vão ser postos em adjudicação no mez de setembro.

Causou aqui muita sensação o suicidio de um homem recommendavel pelo seu merito, e ultimamente promovido ao cargo de primeiro bibliotecario da biblioteca do Vaticano. Monsenhor Molza, subtrahindo-se por um momento á vigilancia de seus creados, degolou-se com uma navalha de barba.--Depois do assassinio do conde de Rossi, de quem era intimo amigo, cahira elle n'um estado de profunda melancolia. Os roubos praticados na bibliotheca de Diamilla, as perseguições de que foi victima na época republicana; a morte do Monsenhor Laureani, a quem elle succedeu, não fizeram mais de que augmentar-lhe os soffrimentos moraes. Uma febre cerebral o conduzio ao acto de loucura de que acaba de ser victima. A sciencia perdeu nelle um homem de profunda erudição, e cuja modestia lhe igualava o talento.

Julga-se que o assassino de Monsenhor Evangelista acaba de ser preso em Leorne. O homem que se acha agora nas mãos da justiça, sob o peso desta grave accusação, he irmão de um individuo que se acha preso em Roma por crimes politicos. Algumas palavras imprudentes que lhe escaparam na occasião em que se praticara o crime; a partida precipitada de seu irmão para a Toscana, na mesma noite do assassinio; as parecenças deste com os signaes dados pelo moribundo do homem que o havia morto, taes são os indicios da culpabilidade. Expedio-se immediatamente uma circular pela policia, e aquelle homem foi preso em Leorne na occasião em que embarcava para Genova.

(*Constitutionnel*)

DINAMARCA.

A questão da successão ao throno de Dinamarca está resolvida nos seguintes termos:

1. A Russia para não obstar á adopção do principe Christiano de Glubsburgo, esposo de Carlota de Hesse, sobrinha de Christiano VIII, renunciou ao direito eventual, que tinha de succeder a differentes provincias do Holstein.
2. A landgravina Carlota de Hesse faz completa renuncia do direito de successão, por amor á sua patria, e facilitar a adopção do seu genro.
3. Inglaterra e França não querem exercer influencia alguma na ordem da successão, e deixam a el-rei Frederico VII o cuidado de a estabelecer. Só exigem que não haja mais do que uma linha de successão para toda a monarchia.
4. A Austria fará quanto delle depender dentro dos limites do direito federal germanico, para assegurar a execução dos artigos do protocollo de Londres, e afim de que a ordem da successão seja a mesma para todas as provincias da monarchia.
5. A Prussia compromette-se especialmente a obrar n'aquelle sentido.
6. Deve suppor-se que o Oldemburgo, cujo direito segue immediatamente o da Russia, tome este exemplo, e como ella renuncie ao direito que tem. Se o não fizer a Russia achará algum meio de satisfazer ao Oldemburgo.

O direito que os membros da familia de Augustemburgo tem ao throno de Dinamarca, por parte de sua mãi, irmãa de Frederico VI, ha de reputar-se extincto pela renuncia da landgravina Carlota de Hesse. De outro modo seria necessario resolver a questão, applicando o artigo quarto da lei fundamental, que permitte a el-rei o modificar, de accordo com a dieta, a ordem de successão ao throno, excluindo delle a linha de Augustemburgo. Sem embargo disto espera-se que os duques d'Augustemburgo não perturbem a ordem.

(*Heraldo*)
(*Diario do Governo de Lisboa*)

França.

BEAUVAIS, 6 DE JULHO.

Inauguração da estatua de Joanna Hechette.

As oito horas e meia chegou o presidente da republica á enseada de Clermont aonde foi recebido pelo *maire* desta cidade que lhe dirijiu um discurso. Levantara-se o primeiro arco de triumpho em distancia de alguns passos do caes. Em Bresles havia dois magnificos trophêos feitos de relva, ornados com dois transparentes n'um dos quaes se lia: *ao Eleito* de 10 de dezembro! e no outro a Luiz Napoleão. O presidente foi saudado em toda a parte com o maior enthusiasmo. Chegando a porta de Beauvois, aonde o esperava o *maire*, a municipalidade, e todas as authoridades, que tinham o seu logar marcado no cortejo, apeou-se de carruagem, e montou a cavallo, caminhando assim pelo meio de immensa multidão, e debaixo de uma chuva de ramalhetes e flores até a cathedral. Eram então dez horas e meia: o canhão troava de minuto em minuto; os sinos repicavam; os tambores tocavam; porém todo este estrepito era supplantado pelos gritos cem vezes repetidos de: *Viva Napoleão! Viva o presidente!*

O bispo de Beauvais, acompanhado do seu clero, ergueu-se apenas viu o presidente apear-se, e indo ao seu encontro ao vestibulo da cathedral pronunciou um discurso.

Em frente do altar-mór havia tres cadeiras O presidente da republica occupava a do centro tendo á direita Mr. Dupin, e á esquerda Mr. Boulay de la Meurthe. Um pouco atraz estavam sentados os ministros do reino, do interior, guerra, fazenda, justiça, e instrucão publica; os generaes Baraguay de Hilliers, e Roguet; os representantes do departamento, excepto Mr. de Sainte-Beuve, que se acha presentemente em Inglaterra; o prefeito de Oise, o *maire* de Beauvais, magistrados, officiaes, funcionarios, e algumas pessoas do séto do presidente.

Depois da missa dirijiu-se Luiz Napoleão á prefeitura, aonde, antes da recepção official, se lhe offereceu um almoço fazendo delicadamente as honras da casa M. Randouino Berthier.

Pela uma hora sahiu o presidente da prefeitura para passar revista á guarnição e ás guardas nacionaes de Beauvais. Clermont, Mony, Brateuil, etc. que estavam em grande uniforme.

Depois da revista começou a procissão, que formava um gracioso painel. Vinham primeiro os operarios dos differentes gremios com as suas bandeiras, o cabido, o clero do habito de S. Pedro, os alumnos do seminario, e reunido a elles quasi todos os padres das circumvisinhanças; e finalmente grande numero de meninas vestidas de branco e coroadas de rozas precediam as duas veneradas reliquias de Beauvais, a bandeira de Joanna de Hachette, e o relicario de Santa Angadrema que, segundo a tradicção, bastava apparecer nas trincheiras para serem logo derrotados burguinhões, inglezes, e normandos.

Depois de se haver todo o cortejo collocado na grande praça da municipalidade, seguio-se um momento de silencio profundo, religioso, e solemne; e depois dado um signal, levantou-se o panno que cobria a estatua de bronze de Joanna Hachette, soando um brado immenso saido do 60,000 peitos.

Não queremos perturbar neste momento de alegria e de triumpho, com uma critica semsabor. = A obra de Mr. Vital Dubray não esta isenta de defeitos: porém nota-se na figura energia, movimento, calor; e tal como ahi a vimos sobre o pedestal de marmore, com um machado n'uma das mãos, e a bandeira fortemente empunhada na outra, recordou-nos a intrepida heroina de Beauvais—essa Joanna Hachette, ou Furquet (pois os historiadores não estão de perfeito accordo, quanto ao nome, como acontece com Homero, cuja existencia até se negou) e essa outra Joanna de Arc que derrotou os borguinhões nos fossos da cidade... Eis-aqui os discursos pronunciados pelo bispo, e pelo prefeito, quando se inaugurou a estatua.

DISCURSO DO BISPO.

Sr. Presidente e de mais Srs.— Grande fortuna he para a religião associar se á festa deste dia, porque ella ama a cidade e suas nobres recordações, e sympathisa espontaneamente com o heroismo e a gloria.

« Eis ahi quatro seculos decorridos desde que Joanna de Hachette contribuio com o seu valor para a salvação de Beauvais, e desde esta época tem a religião sempre conservado a memoria de uma heroina com um amor, com orgulho, e direi quasi maternal.—Legou ella a recordação desta simples filha do povo, desta corajosa e modesta donzella, ao culto de Santa Angadreme, augusta patrona da cidade.=Recebeu nos altares das proprias mãos de Joanna a bandeira gloriosamente conquistada, com aqual ornava as suas festas. A gloriosa precedencia designada aos habitantes de Beauvais manteve-as nas solemnidades commemorativas do assédio. Finalmente não cessou de repetir, de todo o modo no decurso das gerações as palavras reconhecedoras que a cidade de Bethulia dirigia á sua libertadora: -- vós sois, depois de Deos, a gloria, a alegria, e a honra de nosso povo. »

« Caminhamos pela trilha de nossos predecessores, concorrendo hoje para a inauguração deste bello monumento.

« Da nossa parte he a continuação de nossas boas e velhas tradicções: foram Santa Angadreme e Joanna de Hechette as invocadas durante o cerco, e as heroinas que repelliram os aggressores. A bandeira da igreja he o symbolo da paz, e o tropheu da victoria. A cidade inteira confunde-se, felizmente com os seus magistrados, e com a sua milicia no mesmo culto e na mesma alegria; e no posto de honra, junto a estatua que nos offerece o talento de um artista distincto, vêmos a flor das familias ufana de receber e conservar a herança gloriosa e inseparavel da fé e da coragem.

« Fé e coragem! Não se acham estes nobres sentimentos tão estreitamente unidos entre si? =A fé he um principio sagrado; e a coragem a sua heroica consequencia. —Não o duvideis, senhores. Foi do fecundo manancial da fé que Joanna trouxe o seu amor apaixonado pela patria. Se para ella olhardes, ve-la-heis no enthusiasmo da victoria, parecendo dizer-vos: -« longe de mim e de vós a coragem egoista, filha da vaidade e ambição; longe de mim e de vós essa devoção mentirosa que só serve com vil interesse a patria. Nunca um sonho de ambição me exaltou o ardor; porém, dous sentimentos de amor se dilataram só a minha alma, sahindo como dous ramos do mesmo tronco, e como rios da mesma nascente: são o amor de Deos e o amor da patria. Eis-aqui os nervos dos meus braços, e o secredo da minha victoria. »

« Joanna só quisera cumprir deveres, e vós lhe daes gloria = Daes-lha, sim, Sr. presidente, realçando com a vossa presença o brilho desta solemnidade: daes-lhe Sr., erguendo-lhe uma estatua: -- daes-lha, Srs. que concorrentes para lhe celebrar o triumpho. -- He isto justo. -- Quanto mais desinteressado he o heroismo, tanto mais christão e modesto elle he, e tanto mais he o digno de ser exaltado. Esta festa patriotica he a satisfação de uma grande divida de reconhecimento, que a igreja paga com as suas pompas sagradas.

« Oxalá que as ovações com que cercaes a vossa heroina, e as santas bençãos que lançamos sobre a sua imagem nos mostrem que nada ha mais glorioso do que o fiel cumprimento do dever; e que se os homens sempre debeis elevam tão alto a coragem de uma pobre filha do povo, ha um Deos que recompensa sem distincção de pessoas, a devoção e o sacrificio. »

DISCURSO DO PREFEITO DO SENA.

« Sr presidente; --Quatrocentos annos nos separam do facto historico que immortalisou Joanda de Hachette. --- Grandes transformações se operam n'um povo, o sentimento do bello não muda, a gloria conserva o mesmo brilho a despeito do tempo, e he uma fortuna insigne para a heroina de *Beauvais*, distincta no reinado de soberanos o tornar a viver no cabo de tão longo somno, para encontrar ao primeiro volver de olhos, no herdeiro do nome mais illustre de nossos annaes o eleito pelo voto universal

« Graças aos céos: --as guerras dos vassallos poderosos pertencem a outra época. --Só ha hoje em França, francezes eguaes, perante a lei, e um povo admiravel pela sua força de intelligencia, engrandecido pelas provações, e amadurecido pelas desgraças: -- povo, que neste dia solemne, consagrado pela victoria (porque elle recorda a um tempo o assalto de Beauvais gloriosamente repellido, e a batalha de Wagram) eu convido a uma nova victoria, que deve ganhar sobre si mesmo no nobre fim da união e conciliação dos animos.

« Deos que protege a França -- esta França que se voltou para elle, e que não faz uma festa sem o sublime apparato da religião, e sem a benção de seus ministros, será por aquelle sempre amparata. São provas do que digo este concurso immenso, esta affluencia espontanea dos povos reconhecidos, e que tem passado por provações de discernimento politico, e de energico amor da ordem. Foi deste mesmo logar, aonde tantas sympathias vos cercam, que partiu o primeiro brado de independencia e indignação, reprovando esses poderes illimitados, contra cuja magistratura se fez um temerario e infeliz ensaio, dirigido a esse venerando magistrado, que hoje se ufana e contempla feliz de vir, sob a protecção das leis offendidas e vingadas, na sua pessoa vos saudar á frente do seu tribunal.

« Sr. presidente, a nossa cidade não tinha ainda sido honrada com a vossa presença. Ella vos chamava com os seus desejos, e tinha para offerecer-vos monumentos dignos do vosso interesse; a sua catedral tão respeitavel; a sua antiga casa da municipalidade, as suas fabricas nacionaes, que a munificencia da assembléa, e a benevolencia do vosso governo tem conservado ás artes e á França; os seus estabelecimentos industriaes, hospicios, escolas e collegios de educação. Um só dia não bastava, e vós tendes posto remate a vossas bondades e nosso reconhecimento, prolongando a vossa permanense. Graças vos sejam dadas!

« Viva o presidente! Viva Luiz Napoleão! »

Leu-se depois uma ode de Madame Fanny Dénoix, e executou-se um côro de Neukomm. Estas duas peças, não esperadas, foram vivamente applaudidas.

Pela volta das sete da tarde, depois do destilamento das tropas e guardas nacionaes, e das cavalhadas da praça de Franc-Marche, feitas pelos officiaes e sargentos do primeiro regimento de dragões, houve um banquete de cem talheres, dado ao presidente no pateo da municipalidade, transformado n'uma sala immensa magnificamente ornada.

O presidente fica esta noite em Beauvais. Amanhãa, e depois de amanhãa haverá corridas, balões, concertos, fogos de artificio.-- Aqui finda a minha narração, porque estes festejos entram na classe dos ordinarios.

(*Constitutionel.*)
(*Diario do Governo.*)

O PARTIDO LEGITIMISTA EM FRANÇA.

Londres, 10 de julho de 1851.

He uma antiga observação já confirmada pela experiencia de mais de trinta annos que o partido que em França professa conservar uma fidelidade inabalavel aos principios da monarchia, e collocar estes principios exclusivamente na completa restauração de Henrique V ao throno de seus antepassados, he tambem o partido que guarda vivas as antigas tradicções de hostilidade para com este paiz, e prefere abertamente a alliança dos governos os mais absolutos do continente a heterogenea amizade da Inglaterra livre. Pouco tempo depois da restauração de 1815, quando Luiz XVIII ainda se gloriava de dever a coroa, abaixo da Providencia, ao principe regente de Inglaterra, a politica do gabinete realista desses dias tomou esta direcção. Em 1821 a intervenção activa das côrtes septentrionaes nos negocios da Europa meridional nenhuma opposição encontrou da parte do governo francez, o qual em breve adoptou abertamente em Verona a politica das mesmas na expedição contra os principios constitucionaes na Hespanha.

No reinado de Luiz Filippe, a connexão da politica deste soberano, com a Inglaterra, forneceu um perpetuo motivo de censura á opposição realista, e foi um dos meios de agitação empregados para effectuar sua queda. Depois da revolução de 1848 como as relações dos dous estados tem conservado felizmente o mesmo caracter amigavel sob as diversas administrações que se ham succedido, umas as outras, as mesmas queixas se fazem ainda, e na imprensa ultra-monarchica observa-se a mesma disposição para censurar a amizade que não temos cessado de mostrar para com a França, para denunciar a Inglaterra como complica dos seus maiores inimigos internos, e para quebrar essa liga que foi ultimamente renovada em Olmutz e arraigada em Varsovia, como o partido realista tem recebido recentemente em suas fileiras algumas das mais eminentes pessoas que administraram os negocios do paiz debaixo da ultima dynastia, e entretiveram relações amigaveis com a Inglaterra, tratou logo de infundir-lhes os mesmos sentimentos de suspeita e hostilidade para com este paiz; com effeito, pondo de parte todas as outras considerações, vemos pela lingoagem empregada por estas pessoas que se outra revolução os chamasse ao poder a elles e aos seus partidarios, nossos principios e nossa alliança teriam de ser sacrificados aos interesses de uma liga despotica. Felizmente neste como em outros muitos pontos, este partido não representa os sentimentos genuinos da França, e esta tão atrasado nas suas ligações estrangeiras como nos seus systemas para o restabelecimento da antiga monarchia franceza.

Com grande jubilo somos informados pelo orgão principal deste partido em Pariz, o qual não perde nenhuma occasião de traduzir e abusar a politica da Inglaterra, que um despacho do conde Nesselrode fora ultimamente dirigido aos enviados da Russia ás côrtes de Napoles, Florença e Roma, intimando a esses ministros que informem os governos junto aos quaes estão acreditados, que as tres côrtes do norte convieram em pôr a disposição desses governos todas as forças que lhes forem necessarias para a suppressão dos movimentos revolucionarios. O mesmo periodico noticia algumas observações nossas sobre a recente politica estrangeira do governo britannico; e sustenta que na Italia a politica de lord Palmerston he tão revolucionaria como sempre, e por conseguinte opposta ao systema das côrtes de S. Petersburgo e Vienna. Nós certamente nunca affirmamos nem suppozemos que lord Palmerston tivesse caminhado tanto para o extremo opposto que chegasse ao ponto de identificar sua recente politica com esses meios de repressão no sul da Europa que todos os estadistas inglezes veem com igual pesar; e sómente reconhecemos nelle o desenvolvimento de um maior grao de benignidade do que outr'ora mostrara em uma menor provocação. A politica da Inglaterra em taes casos julgamos que deve ser uma politica de tolerancia e neutralidade, a qual não espoz-se a causa das revoluções, a que não podemos assegurar moderação ou bom exito, nem approve actos de autoridade que nos parecem trazer comsigo sementes de futuras calamidades. Se tal tem sido a politica de lord Palmerston durante o ultimo anno, nos approvamos inteiramente; com effeito nada prova que se tenha perseverado no antagonismo activo para com a Austria que foi o resultado da funesta missão italiana de lord Minto.

Aquelles porém que annunciam esta extraordinaria declaração das tres côrtes do norte, communicada pelo ministro russo, e applaudida pelo partido realista em França, não podemos deixar de responder que, se esta determinação fôr correctamente executada, nem o governo inglez nem a Inglaterra terão nada de commum com tão descarada intervenção nos direitos nacionaes. Mas como indubitavelmente he a condição da Italia pela immoderada reação que se seguio o ultimo rompimento, nenhuma esperança se póde conceber acerca da mitigação dos males que soffre o povo, se cada pequena côrte desde o Pó até aos estreitos do Reggio estiver certa de que todo o poder militar da Europa septentrional está promplo para sustentar sua autoridade sem correcção ou limites. Sustentados os peiores governos da Europa pelos mais fortes; combinando a Prussia protestante e a Prussia scismatica para promover a ruina de Roma papal; juntando-se a França com a Austria para sustentar uma autoridade que só tem existencia nas baionetas estrangeiras, temos certamente uma combinação igual as

vastas pretenções da Santa Alliança; combinação a que este paiz, visto a sua solicitude pelas liberdades sobreviventes e independencia de algumas partes da Europa, não póde ser indifferente.

Sentimos e exprimimos com a mesma força que outro qualquer a necessidade de terminar esse esteril movimento revolucionario que ha pouco lançou toda a Europa na anarchia, e nenhum vestigios deixou senão os que são fataes á liberdade publica.

Com igual sinceridade mostremos a necessidade de restaurar e manter amigaveis relações entre as grandes potencias continentaes, embora fossem ellas obrigadas a sacrificar alguns interesses por quanto a dissolução dessa alliança levou a Allemanha ao campo das hostilidades; Porém a suppressão deste movimento revolucionario e a renovação destas relações amigaveis no norte da Europa, não importam uma justificação de linguagem, que se tem sido empregada, só póde ser considerada, com a linguagem da aggressão; ella significa a occupação estrangeira permanente de toda a Italia, excepto do Piemonte, pelo mero pedido dos principes, que bem podem julgar seus thronos em perigo pois que confiam exclusivamente em tal apoio. E se remontarmos quatro annos atraz, a 1847, quando o estado da peninsula Italiana, começou a apresentar symptomas de mudança, acharemos que o ponto em que Lord Palmerston mais formalmente empenhou o governo britannico foi sua opposição aos projectos de intervenção que então foram falso ou descuidosamente imputados a Austria. O mal foi descoberto, e o principe Metternich distinctamente renunciou a taes designios; porém a mesma politica que não he outra que a de Troppau e de Laybach, agora se manifesta ser o intento declarado das côrtes do Norte, terá provavelmente o seu effeito em toda a Italia. Não desejamos que o governo inglez acquiesça a tão injusta extenção de autoridade, pois sabemos que ella concorrera para fomentar os crimes e as loucuras da anarchia.

Bem que os francezes monarchistas applaudam determinações como estas, cremos que sem medo de errar podemos affirmar que não exprimem os sentimentos do governo actual nem as do povo francez; na disposição unida da França e da Inglaterra em não deixar taes projectos sem publicidade ou sem opposição, achamos o mais seguro motivo para crer que não terão nenhum resultado. A *assemblée nacionale* (gazeta) já teve tempo de descobrir que a fusão que procurava promover entre os dous ramos da familia real era uma grande burla, pois que não era cordialmente adoptada por nenhum partido da nação; esperamos que o espirito com que agora procura estender o dominio das côrtes do norte sobre toda a Italia se mostrará ser igualmente repugnante aos francezes e a nós mesmos.

(*Times*)

Communicados.

As festas publicas são para o povo o symbolo de suas glorias; são um hymno de victoria, que recommenda á estima e veneração da patria os nomes venerandos de seus mais extremos defensores; são um cantico de saudade para o ancião benemerito, que depois de haver ceifado no campo da honra uma basta colheita de gloria, assenta-se meditativo, no ultimo marco da vida, a pensar nos grandiosos movimentos, que mudaram o norte aos destinos de seu paiz; são um estimulo poderoso, um aguilhão invencivel para mancebos, em cujos corações fervilham todos os sentimentos de honra e de patriotismo; são mais que tudo isso; as festas publicas são esse condão mysterioso, que desperta no coração de um povo o alvoroço e a alegria que o fazem desatinar a forçado muito sentir, e que o levam irresistivelmente á embriaguez do enthusiasmo.

Estas festas porém se tornam mais prestigiosas, quando commemoram o faustoso dia de sua independencia. Com effeito, um povo que quebra victorioso os grilhões do despotismo: que esmigalha com as cadeias, que o martyrisavam, o craneo da tyrannia; que estende desassombrado os braços poderosos a todas as nações do mundo; que abre relações de commercio com todas ellas; que póde receber suas artes, suas sciencias, suas luzes e o impagavel thesouro de sua experiencia, no dia solemne de sua emancipação deve apresentar-se frenetico na commemoração desse dia, afim de patentear ás nações do globo, que andara acertado, quando espedaçára os ferros, que o prendiam á metropole. Todas as intrigas, todos os odios, devem ser esquecidos ao despontar no horisonte o sol fulgoroso da liberdade, da liberdade, essa filha mimosa dos céos, essa sublime invocação do escravo, esse condão de bravos, esse anjo custodio de corações magnanimos, essa divindade que ha de assistir triumphante aos ultimos funeraes do despotismo, e que ha de abrir á humanidade as douradas portas de um brilhante futuro. Não he nesse dia, por certo, que se devem discutir as graves e momentosas questões da politica; não he nesse dia que os homens de estado devem disputar os louros da victoria, na escolha de meios, que possam fazer a felicidade do paiz. Nesse dia todos os corações devem palpitar pelo mesmo sentimento; os partidos se devem congrassar, uma só palavra deve andar na bocca de todos, um só idolo deve ser adorado, e esse idolo he a independecia da patria.

O nosso dia nacional, a nossa invocação mais sublime, o nosso mais prestigioso titulo de gloria, he o dia 7 de setembro; he essa época feliz e memoravel, em que o genio do Brasil gritou em pé sobre as ondas do Atlantico: -- « O sol da liberdade que radia para todos os povos, desponta hoje no horisonte da patria, e nos aponta um lugar distincto no mappa das nações! Quebrai pois, Brasileiros, os ferros que vos opprimem; ide abraçar a vossa suspirada independencia.»

Pois bem! esse dia de gloria, ia passando entre nós quasi desapercebido; saudou-o o canhão official, e as vozes generosas dos filhos da imprensa o saudaram apenas com um sorriso amargo. O povo festejou-o, he certo; porque não está nas mãos de ninguem deixar-se ficar em pé no meio da impetuosa corrente do enthusiasmo, que anda sempre inherente á magica palavra de independencia. O povo festejou-o; porque, atravez dos clamores indistinctos dos homens da politica, não póde deixar de reconhecer como um facto a sua independencia.

Onde porém foi mais solemnisado esse dia memoravel, foi nesta Olinda formosa, nesta flor mimosa da terra de Cabral, nesta augusta e molle princesa que mira-se indolente nas agoas do oceano, que mete os pés diamantinos na prata do Beberibe, que se inclina e recosta preguiçosa em uma soberba corda de montanhas, que levanta as torres de seus velhos templos, como braços que dirigem preces ao Eterno; foi nesta patria de heróes, nestas Thermopylas, em que a liberdade resistio victoriosa aos pelouros da Batavia, neste berço do heroismo, neste gynecéo de bellas; foi nesta Athenas brasileira, onde se acham as esperanças do imperio, as flores que dão mil fructos, uma mocidade illustre, uma corporação digna de attenções, o Iris da prosperidade da patria. Sim, nesta Olinda, era bello ver-se como a mocidade deixava-se levar pelas ondas do enthusiasmo frenetico, que transluzia, que se personificava nos vivas, nos gestos, nas acções, nos versos, nos hymnos; em todas as cousas em que era possivel manifestar-se. Cada um era um patriota, cada patriota um poeta, cada poeta recitava versos, hymnos, canções, odes á liberdade da patria. Era um quadro digno de magestade, e digno de jovens, que se entranham no profundo estudo da jurisprudencia. Nesses momentos que se passaram tão rapidos, só mereciam as ovações e os hymnos da mocidade os nomes venerandos de Guilherme Tell, de Gustavo-Wasa, de Washington, de Frankelin, e tambem os nomes dos heróes de nossa independencia.

Tudo era motivo para o jubilo expansivo dessa mocidade briosa, que tanto peso faz na balança dos destinos da patria. A concordia entre todos os mancebos, a presença do nobre visconde de Goianna, desse illustre e preclaro Brasileiro, desse ancião venerando, que foi uma das testemunhas, e uma das glorias dessa mesma independencia; a presença desse ancião benemerito, que he hoje nosso director, esse contraste sublime da mocidade e da velhice, niveliadas pelo santo amor da patria, tudo, tudo fazia desatinar de alegria e de contentamento.

Na presença do busto de S. M. o Imperador, que se achava na varanda do illustre visconde, rompeu esse insigne varão nos seguintes apaixonados vivas, que foram freneticamente correspondidos por toda a mocidade academica:

« Viva S. M. o continuador da independencia brasileira.

« Viva o dia que plantou a primeira monarchia na America.

« Viva S. M. o sustentador dos homens de lettras.

« Viva o dia do primeiro ensaio de uma constituição livre! »

Aqui parou o nobre visconde, completamente dominado pelas commoções que o suffocavam. Era o ancião patriota, que se exprimia com a vehemencia e o fogo da mocidade! Era um abalisado politico, a resumir em poucas palavras pensamentos de grande transcendencia social.

Com effeito o mais pomposo titulo de gloria de um monarcha he ser o sustentador dos homens de letras; a primeira necessidade de um povo he ser regido por uma constituição livre, que garanta plenamente os direitos do cidadão.

Folgaram os academicos de ouvir estes vivas, que tanto significavam, e como os agitava o mais vehemente patriotismo, ordenaram que se tocasse o hymno nacional. idéa patriota incarnada na população, esse canto sublime, que he o symbolo do movimento collossal, que produsio a nossa independencia, essa marselhesa brasileira, esse Jeka magnetico que se repete com tanta paixão, e tanto frenesi.

Depois do hymno, que foi tambem cantado por todos os jovens que se achavam presentes, rompeu o nobre director nestes outros vivas:

« Viva o hymno canoro, que abala os corações, onde gira o sangue brasileiro.

« Viva o hymno nacional que já pertence ao dominio da historia.

« Viva o hymno primitivo sustentado sómente pela provincia de Pernambuco.

« Viva o original immarcessivel que se não póde murchar pelas rancorosas invenções posteriores.

« Viva a heroica emancipação, a par das mais illustradas nações do mundo.

« Vivam os briosos academicos que se regosijam com o triumpho da patria! »

Os academicos, que já estavam dominados pelos mais fortes sentimentos, expandiram a paixão que os fanatisava, em uma multidão de versos que, filhos do momento, só por isso podem bem ser avaliados.

Depois dirigiram-se todos ao pateo da academia, onde as duas artes, a poesia e a musica, estas duas irmãas queridas, estas duas filhas do céo, sustentavam o quadro mais agradavel e encantador que póde conceber uma phantasia de homem!

Os versos pela sua melodia, a musica pela sua harmonia, todas essas scenas, tão cheias de vida e de prazer, deixaram, ao cabo de tudo, em nossos corações uma profunda e indisivel saudade.

Eis-aqui algumas das poesias que foram recitadas nesse dia.

AO DIA 7 DE SETEMBRO.

MOTE

Salve, ó terra feliz da Santa Cruz!

SONETOS.

Brasil, tu despresando as lusas cores,
No mappa das nações surgiste ufano,
E com gestos de altivo soberano
Esmigalhaste ferros oppressores!

São hoje escravos, quem então senhores;
Como Bruto he qualquer americano,
Que antes morto quer ser do que a um tyranno
Deixar que espalhe lubricos horrores.

Medra a gloria no solo brasileiro,
E em qualquer parte, que resplende luz,
He das sciencias immortal luseiro.

O genio a nobres feitos nos conduz;
E já que o fado nos sorri fagueiro,
Salve, ó terra feliz da Santa Cruz!

F. A. B.

Exulta ó Brasileiro denodado
Inimigo--fatal da tyrania,
Que esse jugo brutal que te opprimia,
Hoje viste a teus pés já quebrantado,

Que no solo da patria hoje regado,
Dos tyranos crueis c'o sangue vil,
Ao brioso estandarte do Brasil
Despotismo infernal--viste prostrado

Salve! pois querida independencia,
Da vida das nações sonhada luz,
Que hoje mostrou do livre a omnipotencia!

Salve! astro brilhante que conduz
A' gloria eterna--Heroica descendencia
Salve, ó terra feliz da Santa Cruz!

M. G.

Ergue a fronte, ó Brasil, ergue c'roada
De louros que has cingido neste dia!
O jugo sacudiste, a tyrannia
Torva e negra, a teus pés ei-la prostrada!

O Ipiranga bradou! e de assombrada
A gente lusitana já tremia!
Pois o brado, que altivo lá se ouvia,
Clamava independencia suspirada!

A terra em que Cabral pisou primeiro,
Não cria mais tyranno, nem produz
Outra gente que não um Brasileiro.

Teu nome de immortal, Brasil, reluz
No livro das nações, no mundo inteiro!
Salve, ó terra feliz da Santa Cruz.

F. L. B. S.

Terra de meu amor, terra formosa,
O' meu Brasil, ó patria abençoada!
Folga! levanta a fronte coroada
Co' os loiros da victoria! ergue-te airosa!

Aos raios do teu sol quão fulgurosa
Da liberdade o archanjo empunha a espada!
Por ti, por ti venceu; acobardada
A tyrannia foge: és venturosa!

Vê! teus céos novo riso estão sorrindo;
Novas flores teu solo hoje produz;
Nova cor este dia está vestindo.

Ouve! banhados pela nova luz,
Os teus montes echoam, repetindo:
Salve, ó terra feliz da Santa Cruz!

J. C. R.

Contra o jugo oppressor e captiveiro
Um brado ergueu-se soberano e forte:
« Ou nossa terra mudará de sorte
« Ou nosso povo morrerá guerreiro.»

Não temem nossos bravos ao estrangeiro,
Aguerrido esquadrão, servil cohorte
Que--liberdade, independencia, ou morte--
He divisa do povo Brasileiro.

Mas o luso tremendo, abate a fronte
Ao sol da liberdade, que reluz
Do Brasil no limpido horisonte.

Fia avante! ó Brasil! ergue-te! Sus!
O caminho da gloria o céo te aponte
Salve, ó terra feliz da Santa Cruz!

M. A. M.

Já da Europa celebres nações
Teu rico solo, ó patria disputaram,
Rios de sangue nos mares tributaram,
Troando horriveis rigidos canhões.

Tocou a palma aos lusos esquadrões,
Que do Belga as phalanges derrotaram,
Mas sempre escravos na oppressão ficaram
Teus bravos filhos, inclytos varões.

Da liberdade os bens quão gratos são!
Mostraste um dia de ser livre o jus,
Eis tua gloria, teu maior padrão!

Raiou nas trevas com fulgor a luz,
Da independencia ergueste o pavilhão:
Salve, ó terra feliz da Santa Cruz!

O. J. M.

MOTE.

NUNCA MAIS NO BRASIL A TYRANNIA.

SONETOS.

Liberdade, nos peitos brazileiros
Tu tens o amor que te sagrou Lenidas,
E se Gregos por ti perderam vidas,
Para amparar-te faltaram guerreiros?

Kosciuszko, Catão são teus luseiros,
Tu lhes diciaste acções esclarecidas;
E as nações que por typo são seguidas
C'roas te cingem de immortaes loureiros!

O Brasil te aceitou todo extremoso,
Como a Grecia adorou-te, ou como a Hungria,
De heróes invictos solo portentoso.

Por isso entre esses hymnos de alegria,
Nós gritamos n'um brado estrepitoso:
Nunca mais no Brasil a tyrannia.

F. A. B.

Ao convulso extértor do servilismo
Raiaste, ó dia sete prazenteiro,
Na historia eternisando o Brasileiro
Que o monstro anniquillou do despotismo.

Q'unindo honra e valor—Patriotismo
Do—Genio do Ipyranga ao livre brado
Aos povos ensinou como soldado
A carreira immortal do heroismo.

Salve, ó dia padrão de heroicidade,
Em que tremeu a negra covardia
Do luso monstro—algoz da liberdade.

Em que a patria de heróes que se remia
Por tua voz bradou á eternidade
Nunca mais no Brasil a tyrannia!

M. G.

Rompeste emfim, Brasil, o laço insano,
Que de ha muito te rouba a liberdade!
Tres seculos lá vão que a escravidade
Impera neste solo Americano!

Curvado sob o jugo lusitano,
Quasi toda passaste a mocidade,
Te que o anjo bradou da heroicidade
Contra o vil oppressor, cruel tyranno:

Corramos, Brasileiros, appressados
A patria libertar com valentia
Clamando independencia em altos brados!

Escravos?! oh! não mais! nem mais um dia
Os grilhões ei-los já despedaçados:
Nunca mais no Brasil a tyrannia!

F. L. B. S.

Que vêdes vós, meus olhos? que sorriso
Abrilhanta o Brasil, pouco ha tristonho!
Não, vós não me illudis; não, não he sonho:
Em vez de ferros, sobre flores piso.

Um grito retumbou; e de improviso
Cahem os muros do carcere medonho;
Muda a face ao paiz; ei-lo risonho,
Ei-lo tornado em ledo paraizo!

Oh! como he doce o sol da liberdade!
Salve, ó filha do céo! bemvindo, oh dia
Que as portas abres d'uma nova idade!

Brasileiros! um hymno de alegria!
Brade o peito que illustra a heroicidade:
Nunca mais no Brasil a tyrannia!

J. C. R.

Honra ao dia immortal da nossa historia
Que sempre de hymnos festejado assoma!
Os grandes dias de Carthago e Roma
Não foram tão credores de memoria.

Honra ao genio da patria e da victoria
Que o despotismo submette e doma!
Salve, ó patria feliz! recebe e toma,
Aceita preitos, oblações de gloria.

Salve, ó povo de heróes, que o terrorismo
Nunca póde aviltar, quando gemia,
Nunca póde opprimir com servilismo.

Abateste o Czar, que te opprimia;
Nunca mais sobre ti o despotismo,
Nunca mais no Brasil a tyrannia.

M. A. M.

Brasileiros, cantai da patria a gloria,
Ei-la, sem nome outr'ora, hoje ditosa;
Do velho mundo os ferros, victoriosa
Para longe arrojou: grata memoria!

Brasileiros, cantai da patria a gloria,
No mappa das nações, nação briosa,
A terra de Cabral se ostenta airosa;
Seu nome eterno brilhará na historia.

Calcou ovante o despotismo horrendo,
Do servilismo o braço q'a opprimia,
Ei-lo ex-sangue por terra, ei-lo tremendo!

Ao céo mil graças por tão alto dia!...
Longe o monstro de nós fuja correndo,
Nunca mais no Brasil a tyrannia!

O. J. M.

COMMERCIO.

Importação.

Brigue nacional *Santa Barbara Vencedora*, vindo do Rio Grande do Sul, consignada a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

11,426 arrobas carne de charque, 88 ditas sebo, 21 barricas dito coado, 65 couros, 2,000 tainhas; aos consignatarios.

Brigue nacional *Nero*, vindo do Rio Grande do sul, consignado a Leopoldo José da Costa Araujo, manifestou o seguinte:

8,444 arrobas carne de charque, 96 ditas sebo em rama, 15 couros, 300 lingoas seccas, 4 cascos tainha; aos consignatarios.

Brigue nacional *Majra*, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

10.155 arrobas carne de charque, 6 barris toucinho; aos consignatarios.

Brigue nacional *Destino*, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Leopoldo José da Costa Araujo, manifestou o seguinte:

83 saccas feijão, 202 ditas café, 1,000 caixas sabão, 6 caixões chá, 1 barril toucinho; a ordem.

1 caixote e 1 caixão rapé, 20 caixas vela, 511 rolos fumo, 65 jacases toucinho 2 saccas paina; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do 1 a 9	4:658,728
Idem do dia 10	1:145,569
	5:804,297

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	405,681
Idem do dia 10.	156,042
	561,723

Exportação.

Marseille, brigue francez *Wladimir*, de 232 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 3000 saccos com 15,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 10.	534,017

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 10.	790,875

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 10.

Bahia--3 dias, sumaca brasileira *Flor do Angelim*, de 99 tonelladas, mestre Bernardo de Souza, equipagem 11, carga café, tabaco e mais generos; a Luiz José de Sá Araujo. Conduz Francisco Antonio dos Santos e José Damazio, ambos jangadeiros, naufragados, e foram salvos pelo vapor inglez *Tay*, e postos na provincia da Bahia, donde vieram.

Navio sahido no mesmo dia.

Marseille -- brigue francez *Wladimir*, capitão Marcier, carga assucar.

EDITAL.

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que no dia 18 do corrente vai novamente á praça para ser arrematado perante o mesmo tribunal a quem mais der seis moradas de casas que couberam á fazenda provincial em pagamento do sello de herança no inventario de Joaquim Luiz de Mello Carioca, e que na conformidade da lei foram adjudicadas á mesma fazenda, sendo 4 na povoação dos Afogados ns. 24, 26, 28 e 30 avaliadas em 656,000 rs., e duas na rua dos Poços ns. 15 e 17, avaliadas em 260,000 rs.

Os concorrentes compareçam no dia ácima indicado pelo meio dia na sala do mesmo tribunal.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 10 de setembro de 1851.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

-- Pelo secretario da camara municipal previne-se as irmandades, a que foram concedidos terrenos, no cemiterio, para construcção de catacumbas, que, para que se possão lavrar os respectivos termos, he preciso que a mesma secretaria tenha sciencia de quem são seus procuradores, apresentando estes, procuração informa.

-- Perante o conselho da administração naval, tem de contratar-se para fornecimento dos navios armados, a compra de alguns alqueires de farinha de mandioca (medida antiga); por tanto convida-se a quem possa interessar a dita venda de comparecer as 10 horas, do dia 13 do corrente, na sala de suas sessões com as amostras, que serão de primeira qualidade, e propostas declarando o ultimo preço.

-- Perante a camara municipal desta cidade continuará a estar á praça no dia 16 do corrente o imposto das afirições, e o das medidas de farinha dos mercados publicos, aquelle por 12:450,000 rs., e este por 1:151$ rs., preços por que foram arrematados no anno municipal expirante.

-- O arsenal de guerra compra papel almaço, e de peso, pennas e tinta de escrever, lapis e obreias: quem os mencionados objectos quizer fornecer compareça no dia 11 do corrente, trazendo sua proposta e as amostras.

-- Pelo juiso municipal do termo de Olinda se faz publico que na cadeia se acha recolhido um preto, que, segundo consta do interrogatorio, chama-se Joaquim, crioulo que residio no engenho Palmeiras sito na cidade da Victoria, do qual se acha ausente desde o principio da revolta que ultimamente teve lugar nesta provincia, o qual diz ser propriedade de Joaquim de Oliveira, morador em dito engenho.

Administração do patrimonio dos orphãos.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem por menos fizer os raparos de que precisa a latrina do collegio dos orphãos em Olinda, orçados em 599,360 rs., as pessoas que quizerem licitar poderão comparecer na casa da sessão da mesma administração nos dias 30 do presente mez, 4 e 11 do futuro as 4 e meia horas da tarde com seus fiadores, podendo entenderem-se com o respectivo cobrador das rendas do mesmo patrimonio João Francisco Teixeira, acerca do orçamento da dita obra.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 29 de agosto de 1851.

Antonio José de Oliveira, secretario.

Theatro de Santa Izabel.

OITAVA RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado 13 de setembro de 1851.

Espectaculo variado de dramatico, canto e dança.

Depois de uma das melhores ouverturas, pela orchestra, a companhia nacional representará o muito applaudido drama em cinco actos, ornado de musica.

D. CEZAR DE BAZAN

A Sra. D. Manoela representará a parte de -- Maritana.

No terceiro acto durante o festejo no palacio do marquez de Montefiore, haverão os seguintes pedaços de musica e dança.

Cavatina da opera -- Simiramydes -- pela Sra. Carmela Lucci. -- Um dueto executado pela Sra. Landa e Vasco -- La Manola -- dançadas pelos senhores Finart e Trabattoni.

No fim do drama a Sra. Landa cantará a excellente cavatina da opera Ernain.

Terminará o espectaculo com a muito linda e applaudida scena de mimica e dança.

A FADA DAS ROSAS.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

Avisos maritimos.

-- Para o Assú seguirá com brevidade o brigue *Destino* recebe carga por fretes muito baratos quem quiser carregar dirija-se a rua da Moeda n. 7.

-- Para o Assú sahe até o dia 20 do corrente o brigue *Feliz Destino*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia, escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, ou a bordo do mesmo a tratar com o capitão.

-- Freta-se uma barcaça de 20 a 30 caixas, para ir ao Aracaty: a tratar com Manoel Dias, na botica de Vicente José de Brito.

Para o Rio de Janeiro sahe no dia 11 do corrente sem falta, o brigue nacional *Golphinho* para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario Manoel Alves Guerra Junior na rua da Cruz n. 40, ou com o capitão José Gregorio Pereira.

-- Vende-se uma barcaça, que pega em 20 caixas, com todo o apparelho e incerados, prompta a seguir viagem para qualquer parte: trata se com Victorino da Costa Moura, na rua do Livramento, loja das seis portas.

-- Para a Bahia, sai com toda a brevidade por ter quasi completo o seu carregamento, o muito conhecido hiate novo *Olinda*, para o restante da carga, a tratar com J. J. Tasso Junior.

Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro fará leilão no dia sabbado 12 do corrente, as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 40 de diversos trastes novos e usados, candieiros, lanternas, vidros, louça, quadros com ricas estampas, um cofre de ferro muito seguro, e outros muitos objectos que seram entregues por qualquer lance: assim como ao meio dia em ponto irá a leilão uma porção de charutos da Bahia, e um carro de quatro rodas com arreios que serve para um ou dous animaes.

-- O corretor Oliveira fará leilão da mobilia e mais objectos do Illm. finado vigario Barreto, consistindo em sofás, cadeiras, ditas de braços, e de balanço, bancas de jogo, mesa redonda, ditas de sofá, commoda, estante de livros, espelhos, quadros historicos, embarcação de vidro, quadros com passaros, ditos de borboletas, jarros com flores e mangas, vasos de porcelana para flores, mangas de vidro, lanternas, candelabro, relogio de cima de mesa, e outros muitos objectos; sexta-feira, 12 do corrente as 10 horas, na casa onde morava, na rua do encantamento n. 11, segundo andar.

-- C. J. Astley & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de porção de fazendas avariadas por conta e risco de quem pertencer, e de outras fazendas em bom estado: quinta-feira, 11 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Tradiche novo.

F. G. de Oliveira, corretor.

Avisos diversos.

-- Furtaram da escada da casa da rua da Cadeia n. 19, uma cortina de duraque azul forrado de riscado encarnado de uma cadeira de arruar das da Bahia, quem a aprehender leve-a a rua das Laranjeiras n. 18, que será recompensado.

-- Aluga-se no sitio do Cajueiro casas com muito commodos para se passar a festa ou por anno com banho junto as casas: quem as pretender dirija-se ao mesmo sitio para ajustar, ou entenda-se com Bernardino Maia da Silva na rua do Crespo.

-- O abaixo assignado faz publico, que tem caçado todos os poderes da procuração que fez ao Sr. José Joaquim Barbosa, em 19 de agosto de 1848, da qual não poderá mais usar, e nem receber quantia alguma pertencente ao abaixo assignado.

José dos Santos Neves.

Gratificação de 20,000.

Quem pegar o moleque Manoel, escravo de Sebastião Marques do Nascimento, tendo sido captivo de Gabriel Affonso Regueira, a quem foi comprado, e sendo o dito escravo, official de Funileiro, de nação Angola, de idade pouco mais ou menos, de 28 annos, e tem os signaes seguintes: côr fula, dous dentes de menos na frente, falto de cabellos do lado esquerdo, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, grosso do corpo, e baixo, e levou vestido jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa com calças e uma jaqueta, tendo lugar a fuga no dia 8 do corrente mez, e julga-se ter sido seduzido, por tanto desde já se protesta contra a quem o tiver em seu poder.

-- Aluga-se uma escrava, que engomma e serve bem uma casa, sabe tratar de crianças e lavar: a tratar entre as duas pontes da passagem da Magdalena, passando os 2 sobrados, na casa sinzenta da beira da estrada, ou na rua do Livramento n. 14.

Aviso.

Manoel Antonio Teixeira, faz sciente ao respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento de charutos da rua da Cruz, para o becco da Lingoeta n. 6, aonde se encontrara os melhores charutos, que ha neste mercado.

-- Precisa-se de uma ama parda, ou preta, que saiba engommar com toda a perfeição, para uma casa de familia, que seja pessoa desempedida e sem vicios: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Brum, sobrado de quatro andares, no segundo andar.

-- Precisa-se alugar um preto de boa conducta, para servir a um homem solteiro, prefere-se um que tenha algum conhecimento de cozinhar: na rua do Trapiche Novo n. 16.

-- No dia 13 do corrente, a 1 hora da tarde, na rua do Crespo, perante o Sr. Dr. juiz do civel, se hão de arrematar as fazendas da loja de João Antonio Gomes Guimarães, penhoradas por João Pinto de Lemos Junior.

-- Deseja-se muito fallar com o Sr. Pedro José Alves Cardozo, a negocio de seu interesse: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 31.

-- Na antiga fabrica de chapéos de sol, se encontrará um novo e moderno sortimento de chapéos tanto para meninos como para homens, e juntamente alliançamos a boa qualidade e gosto por serem os primeiros vindo a este mercado; emquanto o preço he o mais commodo possivel.

No Passeio Publico n. 5.

Na mesma fabrica concertam-se e cobre-se qualquer armação servida tanto de panno como de seda, e tudo isso com o maior asseio e promptidão; desejamos que os nobres habitantes concorram para este estabelecimento.

-- Roga-se encarecidamente as authoridades policiaes do bairro da Boa-Vista que lancem suas vistas sobre o sitio da rua do [illegible] o qual bota os fundos para o beco dos barreiros aonde por falta de cuidado do proprietario morador se conserva sempre aberto servindo de couto a malfeitores e mesmo praticando-se quer de dia quer de noite toda a casta de immoralidade privando com isso a tranquilidade, e socego da visinhança.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba engommar cozinhar o diario; na rua da Penna, no sobrado de um andar, na quina do beco do Carcereiro.

-- Precisa-se de um sitio perto da cidade, que tenha bastantes commodos e estribaria para dous cavallos: na rua da Cruz n. 10

-- Offerece-se um homem solteiro para criado: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a ponte Velha n. 19.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, sómente para cozinhar e ensaboar: quem a pretender, dirija-se a rua do Rozario da Boa Vista n. 2.

-- Aluga-se um moleque de 20 annos, optimo cozinheiro: na rua do Rangel n. 44.

-- **Francisco Antonio Vieira da Silva, roga ao Sr. procurador do patrimonio da Santa Casa da Misericordia de Olinda, vir a rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio da Viuva Vieira & Filhos, afim de decidir sobre as chaves da casa da rua da Conceição, a qual acha-se em seu poder; assim como declara não ficar responsavel pelos alugueis da mesma, antes de ajustar seu arrendamento.**

-- Na rua da Senzalla Nova, casa n. 42, segundo andar, cose-se e borda-se a branco, matiz e ouro, miçanga e tapeçaria, conforme os gostos ou dezenhos dos pretendentes, a preços mui rasoaveis: os pretendentes alli se pódem dirigir a qualquer hora.

-- Precisa-se de um homem que tenha conhecimentos de plantações, para tratar e administrar um sitio; assim como trabalhar o quanto estiver e fôr possivel ao seu alcanse: trata-se na rua da Senzalla Nova n. 42, segundo andar, sobre condições rasoaveis.

-- Henrique Simas Luiz e Justino Norato, subditos francezes, retiram-se desta provincia para a de Maceió.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, para caixeiro: na rua estreita do Rozario n. 39 A.

-- Precisa-se de um preto, que saiba tratar de cavallo e trabalhar em um sitio perto da praça: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esquina da Lingoeta, casa n. 32

-- Precisa-se de um rapaz portuguez, para caixeiro de venda: na rua Direita n. 2.

-- Aluga-se a casa n. 2, sita no aterro do Varadouro de Olinda, com bastantes commodos para uma grande familia, contendo nella um grande quintal, com bastantes arvoredos, um excellente banheiro, um bom viveiro, estribaria e desembarque dentro do quintal: os pretendentes, dirijam-se a rua Nova n. 19, segundo andar, faz-se todo o negocio

-- Previne-se a quem convier, que um vale de 130,000 rs., passado pelo Sr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, a favor do Sr. Domingos Honorio Delgado de Borba, em 25 de junho do corrente anno, não póde ser negociado; porque este he hoje devedor da maior quantia, e como fraudulentamente se recusa a fazer qualquer encontro, declara-se em tempo, que nenhum valor tem dito vale, senão para o mesmo Sr. Domingos Honorio, a ninguem será satisfeita a sua importancia.

Attenção.

O abaixo assignado, previne ao respeitavel publico, que ninguem faça transacção alguma com Joaquim Affonso de Mello, respeito a um fica da quantia de 1:800,000 rs., passado pelo abaixo assignado, a favor de sua mana D. Maria Joaquina de Bastos, por já estar dita sua mana indemnisada da referida quantia, segundo os documentos que o abaixo assignado tem de quitação; pois o referido fica foi desencaminhado do poder do abaixo assignado, e para que pessoa alguma se chame a engano, faz o presente, assim como qualquer outro documento que o dito Joaquim Affonso de Mello tenha, pertencente ao abaixo assignado, he falso, porque nenhuma transacção tem feito com o mencionado Joaquim Affonso de Mello. Ilha Grande, 4 de setembro de 1851.

João de Bastos Soares.

-- Offerece-se uma ama para o serviço de portas para dentro: no becco do Ferreiro n. 6.

A revista,

Periodico litterario e recreativo.

Sahio hoje o primeiro numero e acha-se á venda na praça da Independencia, loja de encadernação n. 12, e no pateo do Collegio, livraria do Sr. Dourado.

Eu abaixo assignado declaro que desencaminhando-se-me um fica de trezentos mil réis, e mais uns tres de quantias mais pequenas que todos tres importarião na quantia de sessenta mil réis, cujos ficas e am firmados pelo Sr. Victorino José Ferreira, e Victorino & Guimarães, e como eu esteja embolçado da dita quantia acima declarada, faço este, para no caso que algum dia apparecão os ditos ficas não terem vigor algum para quem os apresentar, e por isso ficam sem algum effeito.

Fr. Manoel do Santo Sepulchro Pavão.

-- Precisa-se de um trabalhador de maceira: na padaria da rua Direita n. 82.

-- Precisa-se de uma escrava sadia e de boa conducta que saiba lavar e engommar: a tratar na casa dos Srs. Johnston Pater & Companhia, na rua do Vigario n. 3.

-- Perdeu-se uma lettra, da quantia de 315,350 rs, a vencer em 20 do corrente mez, sacada pelos Srs. Dedier Aine & Companhia, e acceita pelo Sr. Augusto Colombiezl traspassada pelo sacador ao Sr. Manoel Joaquim Silveira, e por este Sr. endossada. Roga-se por tanto, a estes Srs de a não pagarem, caso lhes seja apresentada no vencimento, se não a seu legitimo dono, José Guilherme Guimarães.

-- Quem perdeu um lenço de cambraia proprio de senhora trazer na mão, póde procura-lo no terceiro andar da casa n. 20, da rua larga do Rosario, de manhãa ate as 7 horas, e de tarde das duas em diante, que dando os signaes certos lhe sera entregue.

-- O abaixo assignado antigo agente do Dr. Brandreth, acha-se provido das verdadeiras pilulas vegetaes, e continua a vender na rua da Cadeia Velha, n. 61,

Vicente José de Brito.

-- Roga-se ao Sr. Manoel Joaquim Caxeiro do Sr. Braga da prença, que ira vir pagar a quantia de 8,770 que he devedor na venda da rua do Collegio n. 5 e se isto não fizer será explicado por esta folha de que provem esta quantia.

-- Aluga-se a casa de dous andares, da rua do Burgos n. 7: trata-se no aterro da Boa Vista n. 63, segundo andar

-- Participa-se as pessoas que tem feito encommendas de burros, que chegarão alguns destes animaes mansos e gordos, e por isso quanto antes deverão entender-se a respeito: na rua do Queimado n. 14, ou no lugar aonde se poderão ver, no principio da rua da Concordia, ao pé da ponte da Boa Vista.

-- O abaixo assignado, solicitador nos auditorios de primeira instancia desta cidade, faz sciente a seus constituintes, e a quem mais convier, que mudou a sua residencia para a rua Augusta, casa n. 66, aonde póde ser procurado as horas convenientes.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva, sem filhos, quem estiver em circumstancias de ser, haja de procurar na rua das Cruzes, n. 37, que lá tem com quem tratar.

-- Aluga-se uma casa no lugar do Cachangá, tendo uma salla de frente, 1 dita de jantar, seis quartos, uma grande cosinha, estribaria, e commodos para pretos, com banho no fundo, e do lado da sombra: os pretendentes dirijam-se a praça da Boa-Vista n. 6, botica.

ILEGÍVEL

-- José Candido de Barros, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava parda, de nome Caciana.

-- O solicitador José Coelho da Silva e Araujo, reside na rua das Agoas Verdes n. 64, segundo, andar, onde póde ser procurado.

-- Precisa-se alugar um preto, que seja fiel, diligente e sirva para trabalhar em sorvete: a tratar na rua estreita do Rozario n. 20.

-- Aluga-se um moleque, ou menino forro, de dez a doze annos, que sirva tão sómente, para compras de rua, para casa de pouca familia: quem o tiver para alugar, ou estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua Direita, n. 88, terceiro andar.

Deposito de pilulas vegitaes do Dr. Braudreth.

Tendo sido o abaixo assignado, encarregado pelo Sr. Dr. Brandreth, de New York para estabelecer agencias no Brasil, para a venda das suas pilulas, e desta maneira, evitar a extracção das falcificadas que tem apparecido, elle avisa ao publico que tem nomeado ao Sr. Sume, (botica franceza rua da Cruz) como agente para esta provincia, segundo o certificado do Sr. Dr. Brandreth que lhe entreguei.

C. D. Fredricks.

-- Quem quizer comprar seis bois manços, furados, e bem gordos, com um carro forrado, com todos os seus apprestos, dirija-se a estrada Nova, lugar denominado Bebedouro casa de Joaquim Francisco do Andrades, ou ao pateo do Carmo, quina da rua de Ortas, sobrado n. 2, segundo andar.

-- O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação, convida a todos os irmãos para mesa geral, quinta feira, 11 do corrente, pelas 6 horas da tarde, continuação da que houve no dia 7, o objecto he de interesse geral, e por isso não devem faltar.

-- O Sr Joaquim Wollechar: dirija-se a rua do Sol n. 9, para concluir o negocio que não ignora, do contrario será chamado a juizo.

-- O Sr. Joaquim Ignacio Clemente de Almeida Sarinho: dirija-se a rua do Sol n. 9, para concluir o negocio que muito bem sabe.

-- Aluga-se um sobrado com bastantes commodos, grande quintal e estribaria, junto a ponte dos Affogados: a tratar na rua das Trincheiras n. 50, segundo andar.

-- Por ignorar-se a morada do procurador da camara municipal da cidade de Olinda: roga-se por obsequio de dirigir-se ao pateo do Terço n 139, para receber uns fóros e laudemios pertencentes a mesma camara.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 19: trata-se na loja do mesmo sobrado.

Para fora desta capital.

Offrece-se um moço solteiro, portuguez; o qual sabe ler, escrever e contar: traduz algum latim, assim como sabe alguma muzica tanto vocal como de instrumento; quem do seu prestimo se queira utilisar pode precurar em casa do Sr. Es.ima no atterro da Boa-Vista n. 54.

-- Precisa-se num engenho distante desta praça 12 legoas, de um moço que tenha pleno conhecimento das lingoas latina e franceza quem pois se achar habilitado appareça na rua da Penha na venda que fica por baixo do sobrado do Sr. coronel Joaquim Bernardo queachara com quem tratar.

Elementos de homéopathia.

Sahio a luz a primeira parte desta obra composta pelo professor homéopotha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medecina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara e a intelligencia de todos. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5$000 no consultorio homéopatico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação das segunda e terceira partes. O preço sera elevado a 8$000 para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio encarrega se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homéopathicos. No prelo: Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros.

-- No dia 13 do corrente mez, se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara desta cidade, na salla das audiencias um sobrado de tres andares, da rua do Collegio n. 17, por execução de Antonio Luiz dos Santos, contra Francisco Coelho de Sousa, e sua mulher he a ultima praça.

-- Precisa-se alugar um cozinheiro, que tambem faça as compras e mais serviço de casa, prefere-se forro: na rua do Trapiche n. 19.

Aviso de importancia.

Tendo os abaixo assignados de retirar-se *impreterivelmente* para a cidade do Rio de Janeiro, no fim deste mez, avisam as pessoas que desejam retratos perfeitos pelo systema *electrotypo*, de aproveitar esta favoravel e ultima occasião, das 7 horas da manhãa as 4 da tarde.

Carlos D. Fredricks & C.ª

-- Roga-se ao Sr João Germano de Paula, alferes de policia, queira ir a Boa Vista, onde não ignora, pagar a sua letra de 42,000 rs. de principal, vencida a 7 de fevereiro de 1849, do contrario se continuara a publicar este annuncio, para lembrança do mesmo senhor.

Rua das Cruzes n. 28

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuara com os trabalhos do mesmo consultorio, onde podera ser procurado a qualquer hora.

-- Pertende-se fallar com o Sr. Eduardo Leopoldo Mac Cartty filho de Carlos Mac Cartty da Cunha, e de Joanna Roza Gomes Mac Cartty, subdito portuguez, vindo para esta provincia de 1840 a 1843, bota-se este annuncio a fim de que elle se dirija a rua do Livramento n. 4 a negocio de seu interesse, loja de fazendas.

-- No dia 29 de agosto se apresentou ao abaixo assignado, e offerecendo-se para que o comprasse para fóra da terra, um escravo, que diz ser crioulo, e de nome João, que representa ter vinte e cinco annos, pouco mais ou menos, sem barba, e bem preto, e alto; diz que nasceu em poder da senhora D. Leonor, do logar de Tanquim, districto de Goianna, e depois foi escravo do Sr. Cosme Bizerra, do lugar do Pillar, e depois do Sr. Manoel João Xavier de Souza, do mesmo lugar do Pillar, por tanto quem se julgar senhor do dito escravo, mande tomar conta pagando as despesas, e certo que se não responsabilisa por qualquer senistro que possa acontecer de morte ou fuga, ou qualquer outro incidente. Recife, 29 de agosto as 8 horas da noute, do anno de 1851.

Manoel de Almeida Lopes.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissao: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Na rua do Collegio, ha uma taverna, que por seu dono ter de ir fazer cobranças no interior da provincia, esta resolvido a vende-la, tem poucos fundos, e promette vantagens a quem a comprar, o que se póde provar aos pretendentes: trata-se na rua do Gres o n. 12.

-- Precisa-se alugar um moleque, ou negro, para fazer o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Cruz, armazem n. 48.

Nova cocheira.

No largo da assembléa, no forte do matto, junto a prensa do Sr. Lobo, acha-se estabelecida uma cocheira, onde os pretendentes, de hoje em diante, hirão achando bons carros, e por preços commodos, pois o dono deste estabelecimento, a nada se poupara para bem se satisfazer aos concorrentos.

— Precisa-se de um criado, para o serviço externo de uma casa de muito pouca familia: na Ponte Velha n. 14.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscripção do *Diario*.

-- Aluga-se um escravo official de pedreiro: na botica da praça da Boa-Vista n. 6.

-- Perciza-se saber da moradia do Sr. Domingos Lins de Abuquerque, ou dirigir-se a rua da Conceição da Bôa Vista n. 9 para negocio de seu interesse.

-- A pessoa que quizer consultar ou tratar-se de molestias agudas ou caronicas, póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 30, aonde esta rezidindo o Cirugião Bernardo Pereira do Carmo, que está prompto e exercer sua faculdade em qualquer hora. Para com as pessoas pobres se prestara grates, a pessoa que o queira consultar por escripto deverá em termos claros e precisos declarar as seguintes principaes circumstancias. -- Primeiro sua idade, temperamento, constituição, debil ou valetudinaria, se vigorosa ou sadia, habitos, occupação, accrescendo, se fôr de sexo feminino, a declaração do estado de suas regras, numero de filhos que tiver tido, se lhes dèra de mamar; incommodos mais notaveis nos seus partos; se gravida, de quantos mezes qual o padecimento ou mal que mais a affligia por semelhante motivo. -- Segundo o lugar de sua habitação, se humido, secco, arejado ou ventoso, sujeito a febres ou outra infermidade -- Terceiro se na familia tem apparecido casos de molestias por desposição hereditaria ou adquerida. -- Quarto se doente de syphilis pela primeira, segunda ou mais vezes, em que tempo o foi pela primeira vez, o tempo ou intervallo que mediou no soffrimento de uma as outras, quaes os principaes symptomas que então experimentara, remedios &. de que usóu, effeitos de irritação ou incommodo do uso de mercurio, ou outro qualquer remedio, de que se lembre lhe fôra subministrado, e em que dose. -- Quinto se o mal de que precedentemente se trata, fôr precedido, acompanhado ou seguido de algum outro accidente ou enfermidade, quer de origem diversa, quer precedente da mesma syphilis. -- Sexto em fim, quaes os symptomas que ne effectivo padecimento de mal venereo ou outro qualquer desappareceram, modificaram-se ou existem sem alteração apreciavel, e que nada menos importa que a declaração do tempo da molestia, sua especie ou qualidade e curso até o memento da consulta, complicações sobre vindas e meios de que se tem feito uso.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de marchinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeiçao tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer pórte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade às pessoas que o quizerem visitar.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por serem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serraas.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, ja geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Derigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*: a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer.

Aos dentes.

J. A. S. Jane, dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha residindo na rua nova, primeiro andar, n. 19 onde estará sempre prompto à qualquer chamado das 9 horas da manhã até as 4 da tarde; o annunciante enche ta de uma a todos os dentes, que para isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes de porcelana, sendo esta composição incorrigivel mui delicados e do ultimo gosto, e todos os mais accessorios tendentes a sua profissão: o annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes bem postos; que não se possam diferençar dos proprios dentes naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos, toda e qualquer comida, sem sentir a menor dôr, sem ter receio de os quebrar. Tambem chumba os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos: tambem tira pedra ou carie dos dentes em geral, que tanto damnifica e coopera para o mau halito da bocca, não sendo tirado: o annunciante ha 12 annos que exerce a sua profisão nesta praça, e esse longo tempo o deve garantir.

Collegio, Espirito-Santo. Director, Francisco de Salles de Albuquerque.

O director do collegio particular *Espirito-Santo*, sito na rua do Mondego do bairro da Boa-Vista, n. 44, avisa ao respeitavel publico, que dito collegio, se acha regularmente trabalhando, tendo sido ja examinado pelos Illms. Srs Padre Mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama, director geral, e Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, inspector do quarto circulo, dos quaes mereceu a mais plena aprovação, não só quanto ao material do estabelecimento que foi achado reunir as condições de hygiene e commodidades, como pelo que respeita ao methodo do ensino, rigor das disciplina e direcção moral — Os alumnos se acham divididos em tres classes: pensionistas, meios-pencionistas e externos. — As materias que alli se ensinam são: Primeiras lettras, grammatica latina, lingua franceza e musica vocal e instrumental; sendo que todas ellas se acham incumbidas a professores de reconhecido merito, da mais escrupulosa escolha e officialmente aprovados. O numero destas materias ou disciplinas sera augmentado à proporção das nescessidades do estabelecimento, presidindo sempre a nomeação dos professores a mais escrupulosa escolha, devendo outro sim ser previamente aprovada pela authoridade competente. — O annunciante se ufana de apresentar a seus concidadãos um estabelecimento da primeira utilidade, onde com todo o esmero se procura aperfeiçoar o espirito da mocidade, communicando-selhe uma tendencia moral e riligiosa, que venham a ser o germen dos mais lisongeiras esperanças. -- O annunciante confia, que os seus ensaios não se perderão por falta de protecção da parte d'aquelles que fazem consistir o primeiro de seus deveres na accurada educação de seus filhos.

BRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuina de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secreções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, inchações das glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, dearrhea e desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões pthisica quando provém da obstrução dos bronquios em pessoas escropulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beliosas, e em todas as affecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

Compras.

-- Comprão-se escravos de ambos os sexos de idade de 10 a 25 annos com habilidades e sem ellas, tanto para dentro como para fóra desta provincia, tendo bonitas figuras, paga-se muito bem: na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar.

-- Compra-se uma negra que seja engommadeira e cozinheira: na rua do Cabugá, loja de miudezas do José Alves da Silva Guimarães.

-- Compram-se escravos crioulos, de bonitas figuras, bem como mulatos e mulatas, para mucambas, que saibam engommar e coser: na rua de Apollo, casa n. 1 B.

— Compra-se um cavallo bastante grande, novo, sem achaques, manso, bom andador, embora não esteja gordo e sendo capado melhor: trata-se com Augusto Ficher, com cocheira na rua da Cadeia de S. Antonio, ao pé do theatro velho, que está autorisado para pagar bem, agradando.

Vendas.

Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Avrial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas molduras douradas e sem ellas, de 3 até 5 pés de altura, por preços muito em conta.

-- Vendem-se saccas de farinha de mandioca da mais nova que ha no mercado pelo Preço de 3 000 rs. a sacca: defronte da Penha n. 10, e no quartinho da ribeira debaixo dos arcos n. 19.

-- Na rua das Cruzes n. 14, vendem-se duas mesas proprias bara botar fazendas de 14 palmos de comprimento.

-- No aterro da Boa-Vista, loja de seleiro n. 52, de Nascimento & Companhia, vendem-se excellentes selins finos de couro de porco inglez, dito de dito francez, dito de sola franceza, selhões de velludo bordados, e lisos, (esta obra he trabalhada com a maior perfeição e delicadeza possivel, só por pertencer as senhoras), cabeçadas inglezas, ditas francezas, ditas de couro de lustro bridas finas e ordinarias, picadeiras, estribos, mantas de panno fino azul, chicotes, etc. etc, tudo Por muito menos do que em outra qualquer parte.

Aterro da Boa-Vista loja de quatro portas n 60.

Vende-se cortes de cassa para vestidos, lindos padrões, de 7 varas a 2,240 o córte, lenços finos brancos com bico e ramo nas ponta, a 240 chitas finas cores seguras a 160, 180, 200, 240 s o covado, e algumas a 120 com avaria, riscados de cinta a 140 rs, brins de algodam muito encorpado para calças de cores escuras bonitos padrões a 1,000 rs. o corte (de 4 covados) dito trançado azul com listra branca bastante encorpado a 160 rs., o covado, dito miudinho a 140 rs o covado e outras fazendas por preço commodo.

Loteria de N. S. do Livramento.

No aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 58, e na rua Direita, loja de ourives n. 124, vendem-se os muitos afortunados bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas andam no dia 31 do corrente infallivelmente: os amadores da loteria munam se de bilhetes ate o dia 20, pois ha uma pessoa que fica com o resto para vender com ganho, por sua conta.

-- Vende-se uma negrinha crioula, de 10 annos de idade: na rua do Crespo, loja n. 17.

-- Vende-se a taverna sita na rua das Cruzes n. 28: a tratar na mesma.

-- Vende-se uma mulatinha, de 14 annos de idade, com algumas habilidades: na rua do Crespo n. 13, segundo andar.

Attenção.

Vende-se uma escrava mulata, de 25 annos, muito propria para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua do Collegio n. 18, segundo andar.

Aos 20:000,000, 10.000,000, 4:000,000, 2 000,000 e 1:000,000 de rs.

Na loja da Viuva Vieira & Filhos, rua da Cadeia do Recife n 24, receberam pelo vapor *Pernambucana*, entrado em 3 do corrente, a lista da terceira loteria a beneficio da fabrica de tecidos, e pelo mesmo vapor chegaram e acham-se a venda os mui afortunados bilhetes e cautellas da segunda loteria a beneficio da Santa Casa da Mizericordia da provincia de S. João de El-Rei, dos quaes vem a lista no primeiro vapor, e trocam-se por bilhetes premiados das loterias do Rio e desta provincia.

Relação dos premios vendidos na mesma loja.

Da decima terceira loteria da Santa Casa da Mizericordia

3034, 1:000 000; 5912, 1:000,000; 3214, 400.000; 2130, 200 000; 3284, 100,000; 4852, 100.000

Da terceira loteria da fabrica de tecidos.

4948, 1:000,000; 5676, 1:000 000; 2867, 200,000; 1707, 200,000; 5220, 100,000; 236, 100,000; 2991, 100,000; 391, 100,000; 430, 100,000; 3586, 100,000

Estampas finissimas.

Vendem-se riquissimas estampas de santos, quadros historicos, e phantesias colloridas e de fumo, chegadas ultimamente de Pariz na barca Havre: no pateo do Collegio casa do livro azul.

Ligas de seda.

Vendem-se ligas de seda de muito superior gosto, pelo barato preço de 1280: na rua do Queimado n 16, loja de miudezas.

Marmelada peitoral.

Na rua estreita do Rozario n. 43 confeitaria, ha marmelada superior para ser vendida por preço commodo por isso qualquer rapaz que padece do peito deve comprar este apreciavel regalo.

Caixa de charutos finos a 1,500 rs.

-- Esta se concluindo a venda de uma pequena porção de charutos finos, e por isso vende-se para acabar a 1,500 rs. por caixa, afiança-se a qualidade: na pracinha do Livramento ao pé do Rangel n. 69, loja de miudezas.

-- Vende-se uma boa propriedade de casa terrea sita na rua Velha do bairro da Boa-Vista n. 22: a tratar na rua do Aragão do mesmo bairro n. 40.

-- Vende-se para o mato uma negra muito boa engommadeira, e cozinha o diario de uma casa, muito moça e de boa figura, um muleque e uma muleca, ambos de 11 annos de idade, duas mangas de vidro, uma banca redonda de meio de sala, e uma pequena, ambas de jacarandá: quem pretender dirija-se a rua do Livramento n. 4, ahi se dira quem vende.

-- Vende-se rapé de Lisboa em frascos, vindo na barca *Ligeira*: os Srs. freguezes que estão acostumados a tomar a boa pitada, não deixarão de mandar buscar no largo da Assemblea n. 4.

-- Vendem-se 50 a 60 bois passados, e alguns brabos, refeitos com mais de anno, e bem gordos capazes de trabalhar, e tambem uma porção de gado de criar, vaccas, bezerros, e alguns garrotes, e 4 bois branços de carro; quem os pretender dirija-se a Manoel da Silva Barros, merador na Venda Grande, para tratar do ajuste.

Luvas de pelica e torçal.

Vendem-se luvas de pelica de muito superio qualidade tanto para homem como para senhora, ditas de torçal de seda de cores para senhora por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis, loja de miudezas de José Dias Simões.

Ricas franjas e tranças para manteletes.

Vendem-se ricas franjas do ultimo gosto e tranças para manteletes por preço mais comodo do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simões.

-- Vende-se a casa terrea em armazem, da rua da Senzala Velha, n. 2 todo ladrilhado com sotão corrido, e o armazem n. 6, da mesma rua, optimo para assucar; ambos livres de hypotécas, ou quaesquer outros embaraços: na rua do Aragão botica n. 10, se dira com quem se trata.

-- Na rua do queimado sobrado n.40, segundo andar, tem para vender-se duas lindas escravas, sendo uma para fora da provincia, ou para o matto, ambas sao crioulas, e sabem fazer algum servisso de casa, e uma dita boa quitandeira.

2,400 o corte.

Defronte do beco do peixe frito loja n. 3 vendem-se cortes de cassa xita todas fixas pelo baratissimo preço de sete patacas e meia esta fazenda torna-se recommendavel não só por ter cada um 6 3/4 varas como tambem por ser de muitos ricos desenhos dar-se-hão amostra com o competente penhor.

4,000 rs. o corte.

Defronte do beco do peixe frito n.3 vende-se cortes de cambraias francesas differentes padrões pelo barato preço de 4,000 rs., são os seus desenhos em quadro e por isso recommendavel.

-- Vende-se um mulatinho de 12 annos de idade, muito esperto: na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar.

5,000 rs o corte.

Na rua do Queimado defronte do beco do peixe frito loja n. 3 vende-se cortas de cambraia de barra de cores e de cores de muito lindos e agradaveis desenhos pelo baratissimo preço de cinco mil rs., dar-se-hão amostra com penhor.

PAPEL FIRMADO.

Vende-se papel fino de peso e almaço, marcado com a firma, ou nome da pessoa que o comprar, segundo o uso da Europa, pelo mesmo preço do papel, sem que se leve alguma cousa pela marca: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se a nova padaria do Manguinho n 27, com todos seus pertences: trata-se na mesma.

-- Vende-se 120 oitavas de ouro, e mais de 20 libras de prata, em obras sem feitio: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41.

-- Vende-se um moleque, muito bom boleiro: na nova padaria do Manguinho, tambem entende alguma cousa da mesma, e vende pão sem ser preciso ir acompanhado.

-- Vende-se um escravo pardo, bom boleiro, muito fiel e sabe tratar de sitio: trata-se na rua da Aurora n. 24, segundo andar.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 17 annos de idade, a qual engomma, cozinha, cose e faz renda: na nova padaria do Manguinho n. 27.

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

-- Vende se gelo a bordo da escuna americana *Flirt*, ancorada ao pé da ponte, aonde tem o bote, desde as 8 horas da manhãa, até as 5 horas da tarde, a 160 rs. cada libra, e 4,000 rs. cada arroba.

-- Vende-se uma taverna na rua de Hortas, com poucos fundos, bem afreguezada e situada em bom local, por ser casa de esquina, a qual tem commodos para familia, no caso de quererem, faz-se todo negocio tanto a dinheiro como a praso, e mesmo havendo quem queira interessar na mesma, entrando com alguma parte: trata-se na mesma rua, casa n. 52.

-- Vendem-se algumas vaccas solteiras e algumas ovelhas paridas: no sitio do Sr. Herculano, na Soledade.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

Molduras douradas

de todas as larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n 10

— Vendem-se collecções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmanns Irmão.

Instrumentos de musica

Vendem-se em caza, de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10 os seguintes instrumentos de musicas. Baixos de Harmonia, Trombonos, Clarins de chaves, ditos lizos, Cornetas de chaves, ditas lizas, Clarinetas, flautas, Pifanos, Zabumbas, Caixas de guerra, Arcos de Campainhas, Pratos, Violões finos e ordinarios.

-- Vende-se uma escrava de idade 30 annos, muito forte e sadia, que lava bem, compra e vende na rua por preço em conta: na Rua do Fogo n. 17.

-- Vende-se um pardo sapateiro: no aterro da Boa Vista n. 47, segundo andar.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegio n. 16, segundo andar.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas; no armazem de Kalkmann & Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Vinho de Chapagne,

de superior qualidade: vende-se no armazem Kalikmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Tinta em oleo

branca e verde: vende-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

Espelho de parede

com ricas molduras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

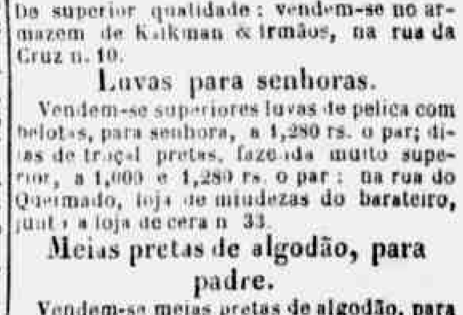
Livros em branco

vendem-se no armazem de Kalikmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10

Cobertores.

Vendem-se cobertores de encerado muito finos, para cobrir mesas e bancas: no armazem de Kalkmann & Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se no armazem de Kalkmann & Irmãos, na rua da Cruz n. 10, um grande sortimento de copos e calix de todas as qualidades, apparelhos completos de vidro, apparelhos para poncho, fruteiras, compoteiras e garrafas finas.



Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

José Joaquim Moreira & Companhia com loja na Rua Nova n 8.

Acabão de receber um novo sortimento de romeiras e capinhas de filó lizo, guarnecidas de blonde de linho, e com seus laços de fita, tudo do melhor gosto possivel e por preço o mais commodo possivel.

Charutos de Havana

Da superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkman & Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Luvas para senhoras.

Vendem-se superiores luvas de pelica com belotas, para senhora, a 1,280 rs. o par; ditas de troçal pretas, fazenda muito superior, a 1,000 e 1,280 rs. o par: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n 33.

Meias pretas de algodão, para padre.

Vendem-se meias pretas de algodão, para padre, as melhores que se pode encontrar, a 640 rs. o par: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

Camisas de meia, brancas e pintadas.

Vendem-se camisas de meia, o mais fino que pode haver, pelo diminuto preço de 2,000 rs; ditas mais groças, a 1,200 rs; ditas pintadas de muito bonitas cores, a 1,000 rs: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

He para admirar.

Vendem-se luvas de seda preta, fazenda muito superior, sem defeito algum, a 600 rs. o par: na loja do barateiro, na rua do Queimado, junto a loja de cera n 33.

Lindos pentes abertos de tartaruga.

Vendem-se pentes abertos de tartaruga, para prender cabello, o mais superior, que pode haver, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada um: na loja de miudezas do barateiro, na rua do Queimado, junto a de cera n. 33.

Requifes de seda, para enfeites de vestidos.

Vendem-se requifes de seda, de todas as cores, proprios para vestidos, por serem estreitos a 240, 320 e 400 rs a vara: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a do cera n. 33.

Carapuças de seda preta, para homem.

Vendem-se carapuças de seda preta, para homem, pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma, vende se por este preço porque se comprou grande porção desta fazenda e muito barata, a ellas que se estão acabando, e depois não se encontramais desta pechincha: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a decera n. 33.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se fitas lavradas, de varias larguras, as mais finas que se podem encontrar, e de muito bonitos padrões, aonde os freguezes póde escolher a vontade, tambem se dão amostras: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

Pão leve ou cavacas.

Em caixinhas e maços proprias para chá, e excellentes para tomar os superiores vinhos do Rheno e champagne, que tudo se vende na rua da Cadeia n. 23.

-- Vendem-se escravos baratos, moços, e de bonitas figuras de ambos os sexos: na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se panno de algodão da terra, de superior qualidade: nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 20.

Madama Porta,

Com loja de modas francezas, no atterro da Boa-Vista n. 12, participa ao respeitavel publico, que ella recebeu ultimamente de Paris, pelo navio *Havre*, um lindo sortimento de fazendas finas, a saber: chapéos de palha, e de seda ou garça, chapeos para montaria de senhoras, turbantes, cortes de vestidos de sedas adamascadas, cassas de cores, filó e escomlina, berthas, manteletes, aventaes de seda, rendas de linho e seda, luvas de pelica da fabrica *Jouvin*, fitas de seda e de veludo, e finalmente algumas outras fazendas do mais apurado gosto, que serão vendidas em conta.

-- Vende-se uma casa terrea, na Praia do Caldeireiro, nova e bem construida: na rua Direita n. 69.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vendem-se dous arados americanos pequenos, com os competentes apparelhos para serem puchados por cavallo, proprio para plantações de capim, tambem duas grades americanas proprias para algum engenho : na rua do Trapiche n. 8.

--Vendem-se os seguintes generos de superior qualidade muito em conta, queijos londrinos frescaos ditos de prato prizuntos para fiambra, ditos hamburguezes, ditos portuguezes melgaso para panella. latas com bolacha de Lisboa, ditas com chocolate de canella de Lisboa, frascos com conservas nglezes, boceta e caixinhas muito asseiadas com massas finas para sopa, garrafas de vinho muscatel, de situbal, ditas com dito feitoria do porto, ditas com dito de carcavellos branco, ditas com dito de colares: na rua da Cruz numero 46 defronte do Sr. Dr. Cosme de Sa Pereira.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura 2,560
Encadernada 3,200

Attenção.

Vende-se uma machina completa, nova e muito superior, da força de quatro cavallos, alta pressão, com a sua competente moenda de assucar, por preço barato. Adverte-se que vende-se a machina junto ou sem a moenda : dirija-se em casa de Admson Howie & Companhia : no trapiche novo no Recife n. 42.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos verdadeiros chegados dos Estados Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Vende-se cola do Rio Grande, em barricas e por preço commodo : na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

Cortes de brins de listras, para calsas, a 1,440, 1,500 e 1,800 rs.

Vendem-se cortes de brim de listras de cores, a 1,440 rs.; ditos de brim amarello, a 1,500 rs. ; ditos brancos de puro linho, proprio para militares, a 1,800 rs.; esguiões de algodão com 10 1/2 varas, a 2,500 rs., a peça ; chales de lãa de bonitos padrões, proprios para andar em casa, a 3,200 e 3,600 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia.

Novo sortimento de cobertores, a 800 e 1,280 rs.

Na rua do Crespo, loja da esquina que vira para Cadeia , vende as-m cobertores brancos de algodão, com barras, de cores e muito grandes, a 1,280 rs. ; ditos escuros de tapete, para escravos, a 800 rs.; gangas de quadrinhos, para roupa de escravos, a 120 rs., o covado e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Pechincha Economica.

He chegado ultimamente um novo sortimento de brins pardos, de linho, escuros e claros pello barato preço de 1600 rs. o corte ; ditos de linho e algodão , padrões modernos e de bom gosto a 1280 rs o corte : na rua do crespo n. 14 loja de José Francisco Dias.

Attenção a pechincha.

A 240 rs., na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Vendem-se finissimas chitas francezas cores muito fixas, padrões lindos e de novos desenhos, fingindo cassa, pelo barato preço de 240 e 300 rs. o covado, ditas estreitas de novos padrões a 200 rs. o covado, brim trançado de puro linho cor de chumbo e amarello a 1,600 o corte, lós pretos muito grandes a 2,000, riscado francez a 160 rs. o covado, e chitas escuras a 160 rs. o covado, assim como outras muitas fazendas pelo barato preço.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um *só* tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e roupa de scravos.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellento e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.º, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vende-se

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Pannos finos de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; dito azul, a 3,000, 4,000 rs., e muito superior, a 5,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs. ; dito muito claro, a 4,000 rs. ; dito côr de rapé, a 3,000 e 3,500 rs.; cortes de casimira preta, a 5,000, 6,000 e 8,000 rs.; ditos de côr, a 6,400 rs., e outras fazendas o mais barato possivel.

Ainda mais pechincha.

Cortes de casimira preta, fina, por 5,000 rs. ; ditos de cores, a 6,400 rs. ; brim branco trançado de linho, a 1,800 rs., o corte de calça ; dito escuro, a 1,600 rs.; dito de listras, a 2,000 rs. : na rua do Crespo n. 6.

Nova pechincha.

Cortes de cassa chita, a 2,000 rs.; ditos de chita inteiros com 12 covados, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.

Na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a Cadeia, vendem-se cortes de cassas chita, a 2,000 rs.; ditos de chita, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs. ; ditos de cambraia branca com listras de côres, a 3,000 rs.; ditos de salpico, a 3,000 rs.; cortes de colete de fustão do ultimo gosto, a 1,600 rs , e outras muitas fazendas por preço commodo.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Agencia de Edwin Maw.

Na rua do Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

-- Vende-se saccas com feijão molatinho, de superior qualidades e proximamente chegado do Rio de Janeiro : no caes da Alfandega, armazem grande defronte da rampa.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa ; ditos com potassa de boa qualidade; e sem exageração declaram, que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 50, ou no becco do Monteiro, oitão da loja dos mesmos n. 2.

Faz admiração vender fazendas por tão barato preço.

Cortes de cassa chitas com 5 varas por 1600 rs., ditos com 6 varas por 2,000 rs., peças de chita com 38 covados por 5,000, 5,500, 6,000, 6,400 rs., lenços de cambraia de linho para mão de senhora e bolso de homem por 320, 360, 400, e 560 rs., ditos de cambraia de algodao com letrero muito engraçado por 280 rs. cada um, e muitas mais fazendas por preço commodo : na loja da rua do Crespo n. 6.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

-- Vende-se cera de carnauba em casa de J. J. Tasso Junior. na rua do Amorim, n. 85.

-- Vende-se espirito de 37 gráos, barato : no pateo do Paraizo n. 20.

Mulazinas.

Vende-se esta excellente fazenda : na rua do Crespo n. 10, na loja de J. L. B. Taborda.

-- Vende-se um cavallo castanho novo na rua do Collegio n. 18, segundo andar.

Lenços de Cambraia de Linho,

a 320, 400, 500, 600 rs. e novas cambraias de cores, a 3000, e 3500 rs. o corte com 8 varas e meia.

Na Rua do Crespo, na esquina, que volta para a cadeia, vendem-se lenços brancos de cambraia de linho a 320, 400 e 600 rs cada um cortes de cambraias de cores, a 3000, e 3500 rs. o corte com 8 varas, e meia e outras muitas fazendas por preços commodos.

Vendem-se riscados largos a 160 rs. o covado, sarjão largo de 4 palmos e meio fazenda para escravos a 320 rs., e mais estreito a 260 rs., mais abaixo a 220 rs , cambraias, sedas, manteletes de filo, pannos finos, e outras muitas fazendas modernas e muito baratas : na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. B. Taborda.

-- Vende-se a mor parte de um grande predio de tres andares, e sotão com trapeiras, com duas frentes guarnecidas de varandas de ferro novas, e edificado a moderna com toda a solidez e perfeição, cito na melhor rua do bairro de S. Antonio desta cidade, e cujos rendimentos produsem avultado juro : os pretendentes dirijam-se ao Corretor Oliveira.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber : -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo ; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma ; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão ; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão ; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica ; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo ; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo : as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

Farinha de mandioca.

No armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no caes da Alfandega , vende-se farinha de mandioca em saccas, sendo de optima qualidade e por preço o mais commodo do mercado.

-- Vende-se retroz do Porto de superior qualidade, e mercurio de Lisboa, tudo por preço commodo : na rua do Apollo n. 18.

-- Vende-se um jaqué de veludo com vestido, tudo bom e de muito bom gosto para montaria de senhora, tudo novo e por preço muito em conta ; assim como um piano quasi novo muito bom e por preço muito em conta ; na loja de louça na rua do Rozario n. 28, se dira quem vende.

-- Vende-se uma casa terrea em chãos proprios com tres quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba, retificada de novo : na rua da Gloria, do bairro da Boa Vista : a pessoa que a pretender dirija-se á rua Velha n. 16, a qualquer hora do dia.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

-- Vendem-se 4 lindos muleques de 8 a 18 annos, sendo um optimo sapateiro ; 6 pretos de 20 a 30 annos, proprios para todo o serviço, 3 pardos de 16 a 30 annos ; 2 pardas de 16 a 20 annos, com habilidades ; 6 pretas de 14 a 25 annos, algumas com habilidades e outras proprias para todo o serviço : na rua do Collegio n. 3.

Na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. B. Taborda se vendem ainda alguns chales de seda de bonitos padrões pelo diminuto preço de 4,500, 5,000, e 6,000 rs.

Na loja de seis portas em frente do Livramento.

Nesta loja troca-se chapeos de sol imitando seda, bordados e com franjas por 2,000 rs. cada um, proprios para as senhoras irem para os bellos banhos, sem incommodo do sol, e tambem para as meninas levarem para a escola. Cortes de cassa chita de lindos padrões por 2,000 rs., cassas pintadas a 240 rs. o covado, cassa preta para luto a 120 rs , chitas de todas as qualidades a 120,140, 160,180 e 200 rs., e todas as mais fazendas por preços que convida aos chefes das familias a enroupa-las para a festa.

Cortes de vestido de cassa a sete patacas.

Vendem-se cortes de cassas com sete varas de lindos padrões a 2,240 rs , lenços de cambraia arrendados com bico em roda para mão de senhora a 320 rs. cada um, chales de lãa e seda de bonitos padrões a 2,500 rs.: na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

ROTIM.

Chegou rescentemente uma pequena porção de rotim, de superior qualidade : vende-se na rua do Trapiche Novo n. 16.

-- Vende-se um calix rico e em conta, duas estolas, sendo uma encarnada, e outra preta, tambem ricas e em conta : na rua do Encantamento, armazem de molhados n. 11.

-- Vende-se, para casa de qualquer familia, uma preta de nação, que sabe cozinhar bem, sem vicios e nem achaques : os pretendentes dirijam-se a rua das Agoas Verdes n. 62, que se dira o motivo da venda.

Castanhas do Maranhão.

No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se por preço commodo, saccas com a melhor castanha do Maranhão; a ellas, que restão mui poucas.

As floristas.

Vende-se muito superiores pelos de pennas encarnadas para flores, por preço commodo : na rua do Vigario n. 23 , segundo andar.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se modernissimas cassas de cores para vestido tendo uma lista larga ao lado para o enfeite do vestido ; cortes de cambraia de filó aberto, de cores de rosa, azul, e amarello fazenda de muito gosto e muito moderna : assim como um completo sortimento de cortes de vestido de seda de cores e furta-cores proprios para baile : tudo preços muito commodos.

Com dinheiro á vista

Quem quiser poupar venha ver e comprar, pois o ganho de quem vende fica nas mãos do comprador, e sempre ficão logrados e mal servidos os amos ou Srs. Vende-se manteiga ingleza muito boa a 600 rs., 560, 520 ; banha 320 rs , cha do melhor 2,200, dito a 2,000 rs., dito preto do melhor que ha neste mercado a 1,950 a libra, cada libra com 3 embrulhos chinezes, e 1 embrulho por 650, espermacete de 6 e 7 em libra a 640 rs.; carnaúba em vellas 280 rs., paios 240 rs., chouriças 320 rs., presunto 400 rs, aletria 200 rs., hervilhas 120 rs., sevadinha 160 rs., farinha de araruta 120 rs., dita de maranhão 80 rs., arros pilado 100 rs., bolachinha ingleza pequena, e grande quadrada 200 rs., dita de araruta 240 rs , sevada a 100 rs., chocolate de lisboa do melhor author a 320 rs , toucinho de Lisboa 280 rs., dito de santos a 120 rs., cafe de caroço 160 rs., painço cuia a 480 rs., milho alpista 800 rs , arros de casca 120 rs., milho a 160 rs., queijo dos mais novos a 1200 rs , vinho de Lisboa a 240 rs., dito figueira mui bom a 200 rs., dito muscatel 400 rs.. azeite doce 480 rs , vinagre bom 80 rs , e de lisboa 140 rs , serveja preta e branca 440 rs., ditas meias com a mesma 280 rs , e tambem grande sortimento de charutos de muito boas marcas muito em conta, isto tudo na rua Nova n. 71 venda da quina, pintada de verde ao pé da ponte, de Antonio de Almeida Brandão e Souza.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender atoalnado de puro linho de 6 a 9 palmos de largura, toalha do Porto de 2 e de 3 varas de comprido, guardanapos de puro linho adamascados grandes, ditos do Porto, assim como um completo sortimento de panno de linho de irlanda, esguião de puro linho, bretanha, e outras muitas fazendas, tudo por preço muito commodo.

Para o theatro.

Binoculos finos com excellentes vidros : no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Cartas.

Na rua do Cabugá n. 12, loja de miudezas : vendem-se cartas francezas muito finas, para voltarete.

Aos amantes da litteratura na rua do Trapiche Novo n. 6, na rua estreita do Rozario n. 15, e no aterro da Boa-Vista n. 54, vendem-se as seguintes publicações por preços favoraveis :

Revista militar, elementos de arithmetica, curso de historia natural, poesias de Rivera, almanaks de 1851, retratos de pessoas celebres, contos do serão, memorias de um doido, leitura repentina, jornal das bellas artes, duas dianas, e outras obras de interesse e recreio.

Edições hespanholas que se vendem por preços muito baixos, na casa n. 6, defronte do trapiche novo.

Illustração hespanhola, semanario pitoresco, Jeronymo Paturot, Jessica la judia, Hermano de la costa, historia de Francia, el marquez de Letoriere, el Grepusculo de la tarde, Pablo, e Virginia, theatro de calderon, el Bicario de Wakafield, Jarrila, uma hora mais tarde.

Publicações litterarias que se vendem por preços assas modicos, na casa n. 6, defronte do trapiche novo.

Historia de Portugual pelo distincto litterato Alexandre Herculano, opusculo acerca do milagre de ourique pelo mesmo e outros homens illustrados, historia do consulado e imperio em portuguez, revista universal lisbonense, collaborada por muitos escriptores distinctos, lições de geographia de chimica e de zoologia, guia do criado de servir com gravuras dos serviços de mesa, etc , diversos romances de Alexandre Dumas, Eugenio Sue, Kock, e outros autores famosos, fontes proximas do codigo.

-- Vendem-se 11 escravos, sendo 3 lindos mulecotes de idade de 18 annos, 1 bom cozinheiro, 3 escravas de bonitas figuras, 2 lindas mulatinhas de idade 16 annos, 2 mulatinhos optimos para pagem : na rua Direita n. 3.

Casimiras e pannos.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender casimiras de cores para calça dos padrões mais modernos que existem no mercado e pelo baratissimo preço de 5,500 rs., o corte assim como tem um completo sortimento de panos finos de cores que se vendem por preços de agradar ao comprador.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs. : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Não ha cousa melhor

Do que as apreciaveis machinas de preção para tomar cristeis, chegadas pelo ultimo navio de França; estas machinas são as melhores que tem apparecido, tanto pela facilidade do seu uso, como pela boa construcção dellas, só tem na rua Nova n. 38, defronte da Conceição, assim como um completo sortimento de obras de folha de flandres, latão, cadinhos de lapes, areia de moldar, vidros para vidraça de todos os tamanhos, verniz de copal, tudo muito barato e bom.

-- Vendem-se 2 lindos moleques de 12 annos, dous mulatinhos de 8 a 12 annos, bons para officio, um molecote crioulo, bom alfaiate, e sem vicio, um preto muito em conta, por ter defeito, porém robusto, uma mulata de 18 annos, gravida de seis mezes, que emgomma bem e cose, duas pretas que emgommão soffrivelmente, e vendem na rua, duas pretas de meia idade, que cosinham o diario de uma casa e vendem na rua, e uma emgomma, uma dita perfeita lavadoira de sabão e barrella, na rua da Cadeia do Recife n. 51 primeiro andar.

-- Vende-se um escravo pardo de 18 a 20 annos de idade e com habilidades : na rua do Rangel n. 56.

-- No pateo do Carmo, venda n. 1, ha um sortimento de licores finos, de rosas, flor de laranjeira e outros inteiramente novos, de sabor esquesito e agradavel, que são -- Perola, maravilhoso, nectar das damas, e princeza ; em garrafas grandes a 900 rs., que pela sua qualidade he barato.

Piano.

Vende-se um piano de 6/8 e de muito bom auctor, pelo diminuto preço de 300,000, os pertendentes podem dirigir-se a rua dos Quarteis, loja n. 24, para examinarem sua superior qualidade.

-- Vende-se um cavallo alazão, capado, bom de carro, tanto de 2 como de 4 rodas : trata-se na rua larga do Rozario n. 28, na loja de louça ; na mesma casa precisa-se de uma ama que tenha bom leite.

Aviso de interesse.

Na rua do Queimado n. 12, primeiro andar, vendem se, desde as 6 horas, até as 10 da manhãa, ricos cortes de chamalote preto, um optimo sortimento de manteletes e capotinhos, luvas de pelica de todas as qualidades, barretinas para senhoras, franjas pretas com tranças, diversos enfeites de côres para vestidos, luvas de troçal pretas e de côres, para meninas, todas com dedos, cortes de cambraias com barra, tendo quatro pannos superiores, meias de fio da escocia, para senhoras, muito modernos cortes para saias de baixo, com barra de cordão, lenços de seda com franja, cassas francezas de muitas qualidades, e outras muitas fazendas que se vendem por muito commodo preço : na mesma casa fazem-se vestidos de todos os feitios, capotinhos para senhoras e meninas.

Chapeos do Chile.

Vendem-se chapeos do chile pequenos a 4,000 rs., e tambem ha muito finos a 6, e 8,000 rs. : na rua do Crespo n. 23.

Carnaúba a 6,000 rs. a arroba.

No aterro da Boa Vista n. 73 , vende-se carnaúba de primeira sorte, a 6 000 rs. a arroba, tanto em porção como a retalho.

-- Vende-se sebolas muito boas vindas do Porto em restias a 1,000 cada cento e a 800 rs. escancadas no caes da Alfandega.

-- Na rua da Aurora n. 32 vendem-se latas com bolachinha de araruta do Rio de Janeiro por 2,400 rs., sendo em libra por 640 rs., manteiga ingleza por 640 rs., dita franceza a 560 rs., banha de porco a 320 rs., linguiças a 400 rs., paios a 280 rs., aletria e talharim a 240 rs., macarrão a 160 rs., sevadinha a 160 rs., sevada a 140 rs., farinha de araruta a 160 rs , dita do Maranhão a 120 rs., queijos a 1,300 e 1,600 rs., ditos prato a 640 rs , cha a 2 000 e 1,800 rs., ervilhas a 120 rs., sabão branco a 240 rs., toicinho de Lisboa a 200 rs., dito de Santos a 160 rs., latas com boa graxa a 140 rs., vinho do Porto engarrafado a 500 rs., dito de Lisboa superior a 280 e 240 rs., muscatel a 400 rs., azeite francez a 560 rs., velas de espermacete a 680 rs., carnauba pura a 300 rs., serveja preta e branca a 440 rs., branca em meias garrafas a 260 rs., bolachas grandes finas americanas a 160 rs , batatas a 100 rs., chocolate a 100 rs., café a 160 rs., moido a 200 rs., louça, pratos, ou tigelas a 1,040 rs a duzia, tigelinhas pintadas a 700 rs. a duzia, bacias brancas a 400 rs., pintadas a 560 rs., ourinoes brancos a 400 rs., pintados a 560 rs., bules pintados a 600 rs., e manteguoira a 400 rs., assucareiros a 480 rs , chicaras brancas a 960 rs., pintadas a 1,680 rs . sendo com aza, copos lisos a 120, e 160 rs., licor fino a 400 rs , latas grandes com sardinhas a 960 rs., graxa em potes a 160 rs., traques a 220 rs., sabão amarello do Rio a 140 rs , quartinhas as melhores do mercado a 200 e 240 rs.. ditas grandes para resfriar agua a 280 rs., e todos os mais generos de venda por preço commodo, sendo tudo a dinheiro á vista.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 14 annos, muito sadia, cozinha o diario; ao comprador se dirá o motivo da venda : a tratar na rua do Collegio n. 16 , terceiro andar.

Burros.

Vendem-se burros mansos e gordos, por preço commodo, se poderão ver no principio da rua da Concordia, ao pé da ponte da Boa Vista : trata-se na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

-- Vendem-se em muito bom estado, os seguintes livros : -- 1 arithmetica e algebra de Lacroix, 1 dicionario latino, 1 dito de composição, 2 titos livios, 2 cornelios, 2 obras de Virgilio, 2 ditas de oratio, 2 fabulas, 2 ciceros, 1 salustio, 1 selecta e 1 compendio de philosophia por Geruzez : na rua da matriz da Boa Vista n. 22.

-- Vende-se um moinho para café, com seu competente torrador : na rua da matriz da Boa Vista n. 22.

-- Vende-se um rico sofá de jacaranda com 6 cadeiras do mesmo gosto, uma porção de caibros de boa madeira, uma cama de amarello nova, 1 mesa de louro, grande com 4 gravetas, 2 globos pequenos, 1 candieiro de machinismo, taboas de amarello e ditas de louro : na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15.

-- No deposito de farinha de mandioca, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15, vende-se farinha de S. Catharina, superior qualidade, por preço commodo, sendo em porção mais barato se vendera.

— Vende-se uma escrava boa quitandeira, que paga 400 rs. diarios : na rua da Cadeia de S. Antonio n. 25, primeiro andar, junto a cocheira.

--Vende-se a taverna, sita no pateo do Hospital n. 30, muito afreguezada para a praça e para o matto, ao comprador se dirá o motivo porque se vende : a tratar na mesma.

-- Vende-se o sobrado de um andar n. 44, da rua das Trincheiras, com chãos proprios, grande quintal e cacimba de boa agoa, com bastantes commodos para familia : a tratar no largo da Trempe n. 1.

-- Na rua do Hospicio n. 14 vende se um cavallo foveiro muito bom esquipador.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca, em saccas grandes e de muito boa qualidade, por barato preço : no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou a tratar com Novaes & Companhia , na rua do Trapiche n. 34.

Cera em velas.

Vende-se superior cera em velas, fabricada em uma das melhores fabricas no Rio de Janeiro , muito bom sortimento e por menos preço do que em outra qualquer parte : no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa nacional.

Vende-se muito boa potassa do Rio de Janeiro, por muito menos preço do que em outra qualquer parte : no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se superiores carneiras de côres, muito bom sortimento e muito em conta : no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se uma negra , que cose, engomma, cozinha e não tem vicios : na rua da Gloria n. 33.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia primeiro do corrente setembro, do engenho Buranhem, da freguezia do Cabo, o mulato de nome Floriano, bastante alto, secco, com pouca barba, cabellos cacheados, pés grandes, e cicatrizes de chicote nas costas, bebe muito, e anda como forro, procurando cavallos furtados : quem o pegar dirija-se ao engenho acima do barão de Ipojuca que será bem recompensado.

-- Desappareceu no dia 3 de setembro do corrente anno, uma preta da Costa por nome Delfina, representa ter quarenta e tantos annos de idade com os signaes seguintes : alta e secca do corpo, côr fula, nariz chato, levou vestido de mitim preto ja ruço, contas pretas no pescoço, argolas de ouro cobertas de retroz nas orelhas : quem a pegar leve-a na rua do Sebo da Boa-Vista n. 39, que será recompensado do seu trabalho.

Da-se 50,000.

A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Joaquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa ; já foi escrava de engenho. e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar pola vendendo, com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e consta ter sido vista, na povoação de S. Amaro Jabuatão : esta preta fugio no dia 11 de abril de 1851.

-- Desappareceu no dia 15 do passado um muleque crioulo por nome Paulino , de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, côr amarellada por ter vicio, nariz chato, levou camisa de algodãozinho suja, e calça de riscado, sem chapéo, este escravo he do Sr. Antonio Jacintho da Silveira de Unna : quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, ou na rua do Livramento n. 26 segundo andar que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do passado, o cabra Romualdo, porém he de suppor que troque o nome, representa ter 45 annos, com alguns cabellos brancos, e o resto muito pretos e estirados, falla descançada, foi de barba feita, representa ser corpulento, levou camisa de algodãosinho e calças de brim branco sujas, chapeo de couro e uma troxinha de roupa: este cabra veio do Ceará, quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do passado o mulato acabralhado de nome Francisco ; he seco do corpo, altura regular, representa ter 18 annos de idade, côr de canella, bocca pequena, beiços roxos, cabellos estirados e bem pretos, pés bastantes cuatos, e os dedos abertos, quando falla afecta querer ser inglezada, e he muito pronostico, levou camisa de algodão de riscado americano, e calça de casemira azul com listra ao lado, chapeo de palhinha do Aracaty com fita preta; quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, que será bem recompensado.

—No Domingo, 28 de julho proximo passado, fugio do sitio de Manoel José Machado Guimarães, hum seu escravo crioulo, de nome Nicolau, de idade pouco mais ou menos de 25 annos, levou calças azues e camiza de riscado tambem azul, chapeo de couro; he alto e seco, bonita figura ; tem as pernas finas, fala algum tanto apreçada ; tem na cabeça de hum lado hum pequeno crescente de carne que com o cabello grande fica encoberto. Roga-se a todas as autoridades Poleciaes, o obsequio de o pegarem, no cazo delle ter noticias, assim como a todas as pessoas e capitães de campo a captura do mesmo, podendo no cazo de o prender annunciar ou leva-lo ao mesmo seu Sr, a cima, em seu sitio junto ao Engenho de S. Anna, comarca do Pau do Alho, ou nesta Praça, a José Alves da Silva Guimarães na rua do Cabugá; loja de miudezas, que em qualquer destes lugares serão generozamente recompençados

-- Desapareceu no dia 8 do corrente, as 6 horas da tarde, um preto por nome Manoel, com os signaes seguintes : baixo e grosso, sem barba, tem uma falta de cabellos do lado esquerdo, tem dous dentes de menos na frente, levou jaqueta de riscado azul calças brancas, camisa, de madapolão, desconfia-se, que elle levara uma trouxa de roupa : quem o pegar leve o a rua da Aurora n. 62 loja de funileiro.

-- Em fevereiro do corrente anno de 1851 desappareceu uma mulata de nome Rosa, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, muito magra, cabello meio estirados, orelhas pequenas, e acabanadas, tem uma nodoa preta ao pé da bocca, olhos pequenos e fundos, falta-lhe um dente adiante, tem as mãos grandes, e em cima das costas da uma tem uma pequena marca de fogo, tem os peitos seccos e pequenos, pés grandes e apapagaiados, e um encnado de erysipella que lhe dá amiudo ; outra preta tambem fugida em 13 de agosto de nome Maria Cajueira, de idade 50 annos, baixa do corpo, cabello pintando branco, olhos vivos, bocca meia encolhida e um pouco torta de tomar cachimbo, dentes adiante quebrados, tem uma costura em cima de um dos peitos, braços e pernas foveiras, meia cacundinha, as unhas dos dedos das mãos gastas de cozinhar, e he de nação calabo, e tem o officio de mariscadeira, e ha noticias de andar tirando marisco pela tacaruna e cabanga, e tambem se tem visto por Beberibe; mais outra preta fugida em 3 de setembro de nome Maria de nação Ussa, bem alta do corpo, e gorda, muito desembaraçada pescoço enroscado, orelhas pequenas, pés grandes, e tem uma raxadura em um calcanhar, peitos grandes e caidos, beiços pretos, dentes bonitos, tem uma costura na munheca da mão esquerda, braços grossos, foi vender frutas e verduras em um taboleiro grande e novo, de madeira de louro, e a taboa do fundo foi de cabeceira de cama por inda ter os signaes de embutidos. Pede-se a todas as autoridades de policia e capitães de campo que encontrar qualquer destas tres escravas as prendam, e conduzam a rua da Cadeia do Recife defronte do becco largo n. 25, ou largo da Trempe, sobrado n. 1, que se pagará o seu trabalho com generosidade. Roga-se aos Srs. commandantes de embarcações e decanosos que conduzem escravos, examinem os que se lhe apresentar a frete ou compra não seja algum delles, e em tal caso o favor de os mandar conduzir ao lugar annunciado, que toda a despeza se satisfará; ao mesmo tempo protesta-se contra quem der dormida ou agasalho em casa a qualquer das tres escravas, de se proceder com todos os termos da lei, etc.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

ILEGÍVEL